PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO ... SEMESTRE ...
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das [illegible] horas, e das [illegible] horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclamos e publicações remuneradas de qualquer extensão.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
O mercado de cambio não funccionou hontem por ter sido feriado para o Banco do Brasil.
A maxima thermometrica registada foi 28,5 e a minima 19,6.
A media da demora entre Parahyba e Rio em hora, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados, amanhã, do norte, os vapores [illegible] e Portugal e hoje, noite, o Manáos e do sul o João Alfredo e o Jaboatão, que se destina á Europa.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quinta-feira, 9 de setembro de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 197

As festas commemorativas de 7 de Setembro

A missa gratulatoria na Cathedral ✖ Passeio militar pela cidade

Sessão civica da Associação Catholica, no palacio da archidiocese, falando o Bispo de Natal

No Instituto Historico: a posse da directoria ✱ A figura do Patriarcha da Independencia na apreciação do sr. dr. Anthenor Navarro

Alcançaram excepcional brilhantismo as festas realizadas nesta capital, por motivo da passagem de mais um anniversario de nossa independencia politica.

A's 8 horas teve inicio, na matriz de N. Senhora das Neves, a missa solenne officiada por s. exc. o sr. arcebispo D. Adaucto A. de Miranda Henriques, que ao terminar benzeu, solennemente, as bandeiras dos tiros de guerra do Lyceu e Collegio Diocezano.

Em seguida usou da palavra D. José Pereira Alves, bispo de Natal, que pronunciou formoso sermão allusivo á data.

O 1.º Batalhão de Policia, o 22.º B. de Caçadores, os tiros de guerra 165 e 166 e a Associação de Escoteiros ensarilharam as armas ao longo da Rua Nova e, incorporados, assistiram a missa e a oração do illustre prelado natalense.

Por occasião da elevação das especies sacramentaes foi entoado em côro o hymno nacional pela «União dos Moços Catholicos» e a numerosa assistencia que enchia a nave do templo, despertando enthusiasmo em todos os presentes.

Terminada a festa religiosa, tomaram as unidades militares posição, desfilando depois pelas principaes ruas da cidade sob o commando geral do capitão Manuel Viégas.

Obedeceram as forças á seguinte ordem:

1.º Batalhão de Policia, e 22.º B. de Caçadores, com as respectivas bandas de musica; tiro 166, do Collegio Diocesano; tiro 165, do Lyceu Parahybano e Associação Parahybana de Escoteiros.

Da sacada de Palacio assistiu o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o desfile das tropas que marchavam com muito garbo e perfeita ordem.

Ao se dissolverem as forças, desfilou o Collegio Diocesano Pio X ante o Palacio da Archidiocese, em homenagem a D. José Pereira Alves.

—

A's 14 horas, a União dos Moços Catholicos, continuando o programma das festas commemorativas da data, realizou, no palacio archiepiscopal, uma sessão para dar posse á sua directoria, e festejar solennemente o anniversario da nossa Independencia.

A's 14 horas, no salão de honra da nossa archidiocése, reuniram-se os moços da União Catholica, sendo a sessão assistida por numerosas familias e pessôas de destaque em nosso meio social, que enchiam a grande sala.

Acompanhado por d. José, bispo de Natal, chegou o sr. Arcebispo Metropolitano, que foi occupar o solio, tendo á sua direita aquelle prelado.

A convite do presidente da Sociedade, presidiu a reunião o monsenhor dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, que deu posse á directoria eleita, falando o academico Euclydes Mesquita, presidente, para explicar os motivos da reunião e agradecer o concurso das auctoridades eclesiasticas, civis e a benevolencia de todos os presentes. Em seguida o orador official da União Catholica, o sr. José Baptista, relembrou, em discurso muito applaudido, os fastos da independencia e seus vultos principaes. Seguiram-se na tribuna o sr. Sá Leitão, presidente do Conselho Estadual, agradecendo a sua eleição e dizendo das responsabilidades e fins que se impunham á corporação que ia presidir, e o padre Uchôa, representante da União Catholica de S. Paulo, saudando a sua congenere da Parahyba.

Po fim, usou da palavra d. José Pereira Alves.

Sobre o thema «Deus e Patria» pronunciou o bispo de Natal uma eloquente oração, que justificou plenamente os creditos oratorios com que s. revma. vinha precedido.

Encarando o mundo sob três aspectos distinctos, correspondentes a três sensações interiores, a dos sentidos, a da intelligencia e a da fé, o orador tratou da acção da propaganda religiosa no Brasil actual, acreditando no seu soerguimento pela volta do homem á egreja de Christo.

Em linguagem elegante e defendida por uma cultura literaria apurada, o illustre prelado conseguiu prender o auditorio, que muito o applaudiu ao terminar a conferencia.

Por fim o sr. arcebispo d. Adaucto abençoou a todos os presentes, sendo encerrada a sessão.

O sr. presidente do Estado fez-se representar na solennidade por intermedio do capitão Primo Cavalcanti de Paiva, ajudante de ordens da Presidencia.

—Durante a reunião tocou no saguão do Palacio a banda de musica da Força Policial.

—

O Instituto Historico realizou uma sessão solenne para empossar a nova directoria, eleita para o periodo até 7 de setembro de 1927, e commemorar o feito da nossa independencia politica.

As 15 e 30, foi aberta a sessão pelo dr. Flavio Marója, presidente reeleito daquelle sodalicio, que disse algumas palavras sobre a data, e leu em seguida os nomes dos membros eleitos, dando posse aos presentes e considerando empossados os ausentes.

Em seguida o dr. Matheus de Oliveira, secretario, leu o relatorio contendo todo o movimento social do periodo passado, que foi approvado pelos socios presentes.

Após a acta, o nosso companheiro dr. Anthenor Navarro, socio do Instituto, leu as seguintes linhas relativas á data:

«Não fosse a solicitação muito honrosa para mim, do illustre dr. Flavio Maroja, presidente desta Casa, e eu não estaria, aqui; prolongando esta sessão, para discorrer sobre data tão importante da nossa historia.

Era preciso, entretanto, que alguem falasse, que alguem dissesse algumas palavras sobre 7 de setembro, e para taes responsabilidades nada melhor e mais desculpavel que a minha pouca sciencia junta aos poucos annos, como Benjamin de tão respeitavel irmandade.

Bisonhamente vou desincumbir-me da missão, procurando apenas tangenciar alguns pontos e algumas figuras da independencia.

Penso que está no espirito de todos, mais ou menos preciso nos seus planos, o quadro da vida brasileira no periodo que medeia a volta de d. João Sexto para Lisbôa e o «grito» de independencia nas margens do Ypiranga, riacho hoje canalisado, em leito de pedra e cimento, contornando o monumento que em S. Paulo commemora a grande data.

Não é preciso repetir que atravessavamos, então, o periodo agudo, cheio de incertezas e desconfianças, do preparo de um golpe. A revolução de 17 capacitára a Côrte de que a situação tendia para a lucta aberta, de jogo franco na mesa. Repetiam-se as rusgas, as decisões do throno augmentavam a divergencia entre os brasileiros e portuguezes, concorrendo tudo para esse «desquite amigavel» entre o Brasil e as côrtes de Lisbôa, como refere Oliveira Lima. Desquite amigavel, é bem certo, em que o Brasil sustentou durante algum tempo a dura contingencia de casa de duas familias...

Era nacional, americano mesmo, o anseio de independencia, manifestado nos menores gestos e crescia de vigor ante a meia liberdade em que viviamos, depois da chegada de D. João Sexto, fugindo de Lisbôa numa «decisão intellectual de bom senso commum», que levou aquelle historiador a pedir um novo Cervantes para esse Rei Sancho Pança, precursor da «real-politick», na mesma novella americana em que Bolivar faria o D. Quixote Terrivel Sancho Pança esse que ia compromettendo a nossa independencia por muitos annos, se vingassem os seus subterraneos desejos...

Passemos sobre os detalhes destas machinações ainda envolvidas, pela sua espantosa audacia, num véo de inverosimilhança.

A quem fôr dado hoje, conscienciosamente, pesquizar as causas e os homens que determinaram e fizeram a nossa independencia, por menos que lhe penetre as dobras, ha de espantar o ar de comedia que ella teve, a preoccupação de accôrdo então dominante, em que só não tomava parte a grande massa de povo, sempre levada a seu modo pelos dirigentes de elite, e sempre «bestificada» nos grandes momentos da nossa historia.

Fica-se perplexo ante tanta indecisão, deante de tanto medo, de melindres e de interesses. Não desapparecem os herões, é verdade, nem se desbotam algumas manchas de sangue ainda palpitantes do vermelho da lucta. Mas sentem-se vir de tudo emanações perturbadoras: succedem-se «na marcha rapida da independencia» os arranjos; repetem-se falsas attitudes, gestos premeditados, traições, repudios, e manejos de toda a sorte, vindos de Lisbôa, da parte do Principe Pedro, do portuguez José Clemente, de José Bonifacio, cujo appellido de patriarcha está perdendo muito de significação, e até de Gonçalves Ledo, acceitando a independencia monarchica contra os seus proprios principios. Cada qual diante do perigo procurava uma solução mais consentanea com seus interesses, já não digo particulares, mas differentes dos defendidos na bandeira desfraldada.

E por fim, (procure ler com cuidado a historia quem achar forte a expressão), sahiu uma independencia mascarada, de accôrdo com os desejos de D. João Sexto.

Com a *finesse d'esprit* que lhe notou o Barão de Sturmer, escrevendo a Metternich, aquelle monarcha ao deixar o Brasil deixára, tambem, ao seu filho, delineados, como num taboleiro de xadrez, todos os planos para evitar um *cheque mate*. E entre os quaes figurava a independencia, com Pedro 1º, imperador, como o jogo que os francezes denominam «une piège». Ultima solução para prolongar a auctoridade dos Braganças e, mais adiante, ganhar talvez a partida.

Oliveira Lima, que tem por d. João Sexto um fraco confesso, diz que «a independencia tal como se operou, teve um caracter de uma transação entre o elemento brasileiro mais avançado, que preferiria substituir a velha supremacia portuguesa por um regimen republicano, segundo o adoptado nas outras colonias americanas por esse tempo emancipadas, e o elemento reaccionario, que era o lusitano, contrario a um desfecho equivalente, no seu entender, a uma felonia da primitiva possessão e a um desastre financeiro e economico da outrora metropole».

E o que é mais para admirar, foi com o apoio e o concurso dos brasileiros, daquelles que se batiam pela nossa inteira liberdade politica, dos mais exaltados republicanos como Gonçalves Ledo, e dos mais incomprehensiveis como o velho José Bonifacio, que se homologou o plano do ladino rei.

Quizeram dar-nos e por algum tempo o conseguiram as Côrtes de Lisbôa, uma liberdade de recreio de collegio, de creança em jardim fechado; liberdade parecida com a daquelle caboclo que poderia, a vontade, escolher a sua esposa, comtanto que casasse com a filha de comprade Tiburcio. E a dynastia dos Braganças ainda foi uma especie de familia de compadre Tiburcio no Brasil.

Como nas eleições por accôrdo, os dois grupos, o de José Bonifacio e o de Gonçalves Ledo, o monarchista e o republicano, ao fazerem a transação, trairam-se mutuamente, com proveito para o portuguez José Clemente, que nessa historia, ainda um tanto confusa, representa o papel de contra espião ao dilettantismo politico de José Bonifacio. Ao dizer que o nosso patriarcha foi um *dilettanti*, politico tenho um intuito muito justo.

Carlos Maul, em recente volume de uma documentação seria e energica, revela muitos pontos ainda verdes do trama da nossa independencia. Nelle a figura de José Bonifacio apparece em sua verdadeira grandeza e merecendo bem o nome que lhe dei.

Não é uma chicana, nem são sophismas os argumentos e nem ao repetil-os tenho intuitos derrotistas.

Se assim fazendo não trago novidades a esta Casa, penso que tambem em outro logar melhormente não poderiam ser ellas repetidas. Não é propriamente uma historia essa para as creanças brasileiras. Nos collegios, a infancia deve aprender uma historia depurada, como apenas o veio de um filtro que só deixe passar a essencia da nacionalidade, os actos e os factos que bem alto exemplificam a força, a energia, a dignidade e a intelligencia dos nossos maiores. E se colloco por ultimo a intelligencia é porque os grandes homens se differenciam muito dos genios.

Falo aqui, embora sem auctoridade, como particula de uma geração que procura clarificar-se, de uma geração de «desencantados e dolorosos, sem saber ao certo para onde drenar a seiva ainda virgem de suas forças, um tanto duvidosos do valor, sinão espiritual e moral, pelo menos social, do holocausto de sangue dos seus irmãos mais velhos» São de Gilberto Freyre essas verdadeiras palavras. Exemplo que nos induz a procurar um senso mais nosso de apreciação.

«E' preciso, exclama Gilberto Freyre, que rectifiquemos os falsos valores de que ha cincoenta annos vivemos, reintegrando-nos no Brasil brasileiro dos nossos avós».

Embora com esse direito, não é essa rectificação, talvez desnecessaria, que faço ao atingir José Bonifacio.

José Bonifacio foi o instrumento inconsciente, para não dizer outro nome mais pedante, da politica planejada por d. João Sexto, ao mesmo tempo que procurava orientar uma politica inteiramente sua. O escriptor Carlos Maul valendo-se de outras auctoridades, o marquez de Olinda, Assis Cintra, padre Galanti e um pouco do visconde de Sapucahy, opina pela premeditação de sua attitude, collocando-o como um defensor dos seus interesses particulares, pois como professor da universidade de Coimbra e occupando outros cargos em Portugal, e todos remunerados, não lhe convinha a separação do Brasil.

Para reforçar essas palavras poderia transcrever opiniões claras e insophismaveis, baseadas em documentos pelos nomes acima citados, mas não posso approval-as nesta ligeira palestra, nem é este o ponto em que encaro a figura de José Bonifacio.

Quero antes olhal-o como o dilettanti, a que me referi acima e que realmente elle o foi. Fixar sua figura de dilettanti politico (1).

Não um politico-dilettanti porque foi, talvez, o que chamamos hoje, um politico profissional. Assim quero filial-o ao grupo daquelles em que Massis, applicando mal a observação a Romain Rolland, descobria não terem capacidade de escolher, e cujas idéas «çachent une même infirmité de la pensée, une semblable inaptude à accepter un ordre». Escondem-se no racionalismo scientifico do seculo XIX as origens desse vicio de que o patriarcha possuia bôa dose. «Vice profond que corrompt toutes les tentatives, entrave tous les moviments, frappe de stérilité l'action». Possuiu-o em alto gráo José Bonifacio e o demonstram claramente os acontecimentos da época e os juizos mais insuspeitos sobre o primeiro ministro da independencia brasileira.

O dilettanti, explica Massis, é o homem que não póde ou não quer escolher, seja pelo desespero de contrariar-se a si proprio, ás suas sensações e suas impressões, e então torna-se um sceptico, seja porque faz de suas idéas, do seu eu a realidade do mundo—e um tal idealista se eguala a Deus. (2)

A José Bonifacio não faltou nem mesmo o aspecto severo, austero, lyrico e ás vezes pedánte do dilettantismo, não menos real e verdadeiro que seu aspecto sorridente a maneira de Renan.

Jungido pelos interesses de ordem particular e pelo espirito de naturalista, incapaz de uma orien-

(Continúa na 2. pagina)

Livramento Condicional

Os primeiros liberados neste Estado

O decreto n. 16.665, que estatuiu entre nós o livramento condicional, teve ante-hontem, nesta capital, os seus primeiros beneficiados nos réos Manuel Galdino Gomes e Bellarmino Luiz de França, condemnados por homicidio nas comarcas de Bananeiras e Mamanguape, respectivamente.

A cerimonia, presidida pelo dr. José Americo de Almeida, presidente do Conselho Penitenciario, realizou-se ás 9 horas, com o comparecimento de autoridades, magistrados, advogados e pessôas gradas da nossa sociedade e sob as formalidades que a nova lei preceitúa.

O dr. José de Almeida se achava ladeado dos srs. capitão Primo Cavalcanti, representante do sr. presidente do Estado, drs. Democrito de Almeida, secretario geral; Julio Lyra, chefe de policia; João Mauricio, prefeito da capital; capitão Camillo Ribeiro, representante do commandante da Força Publica; dr. Manuel Paiva, procurador geral do Estado e dr. Manuel de Azevêdo, juiz de direito da 2ª vara, além dos membros do Conselho Penitenciario: drs. Newton Lacerda, Adhemar Vidal, procurador da Republica, Irineu Joffily, Silvino Olavo, 1º promotor publico interino; Sá e Benevides e Arthur Urano, director da Cadeia Publica.

Abrindo a sessão, o sr. dr. José de Almeida começou fazendo uma brilhante synthese sobre o conceito e finalidade do livramento condicional.

Com as falhas naturaes a estas notas, apanhadas sem tachigraphia, tentamos reproduzir, ainda que imprecisamente, alguns topicos dessa oração.

O orador concitou os outros detentos á conquista daquelle favor legal, que os dois liberados de agora haviam alcançado, devido, sobretudo, ao seu comportamento e disciplina naquella casa.

Era um novo meio para, regenerados, se integrarem de vez na sociedade que os havia perdido.

Falando da regeneração, disse: «Arrepender-se é um conflicto interior; é punir-se a si proprio. Mas é esse o mais seguro processo de regeneração. O conceito vulgar de que os arrependidos são os que se salvam applica-se, sobretudo, á vossa salvação». Aborda, depois, o moderno regimen penitenciario,—que tem por fim a correcção do delinquente, tornando-se cada vez mais humano, mais condizente com os processos da verdadeira intuição da pena—continuou: «Os bichos vivem nos Jardins Zoologicos, e, no nosso regimen, os homens presos vivem em jaulas.

Na prisão só tendes um pensamento: vêr passar o tempo. Lá fóra, muita vez, passar o tempo é um tédio mortal. E aqui as horas se passam com a lentidão do milagre biblico do sol parado.

Viveis. Desesperaes de esperar. Mas podeis reagir contra o proprio tempo, diminuindo o vosso infortunio pelos reguladores melhores da conducta.

Após outras considerações, concluiu, dirigindo-se aos liberados.

«Ides viver e vivei com um duplo sentimento da vida: pelo passado perdido e pelo futuro reconquistado. Correspondei ás intenções do instituto novo que se inaugura na Parahyba pela experiencia da vossa regeneração».

Após essa oração, fôram lidas as sentenças dos juizes de direito de Mamanguape e Bananeiras, concedendo a liberdade condicional aos referidos condemnados.

O sr. dr. director da Cadeia Publica chamou a attenção dos presidiarios ora liberados para as condições estatuidas naquellas sentenças, sendo cumpridas as demais formalidades do decreto citado.

O liberado Manuel Galdino leu depois algumas palavras de agradecimento ao Conselho Penitenciario e de despedida aos seus companheiros de prisão.

Antes de encerrar a sessão, o dr. José de Almeida agradeceu o comparecimento do representante do sr. presidente do Estado e das demais pessôas presente.

—O Centro Academico «Adolpho Cirne» compareceu incorporado á solennidade.

— Fôram batidas varias chapas photographicas.

—Representou esta folha o nosso collega de redacção Synesio Guimarães Sobrinho.

A inauguração dos novos melhoramentos da Fazenda de Sementes de Espirito Santo

A restauração da Escola "Epitacio Pessôa" ✖ Fala o sr. dr. Alpheu Domingues ✖ A resposta do chefe do Estado

NOTAS DE REPORTAGEM

A Fazenda de Sementes do Espirito Santo, dirigida pelo sr. dr. Alpheu Domingues, delegado federal do Serviço do Algodão neste Estado, esteve ante-hontem em festa, por motivo da inauguração da luz electrica e de outros melhoramentos ultimamente introduzidos no importante departamento do Ministerio da Agricultura.

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, seguiu, á tarde, em auto de linha, com destino áquelle estabelecimento rural, em companhia dos seus filhos Saulo e Lucas, sobrinhos Alexandrino e Antonio Suassuna, e do padre Abel Pequeno.

Em automoveis viajaram para a Fazenda de Sementes os srs. drs. Democrito de Almeida, secretario e Guedes Pereira, 1º vice-presidente do Estado, Alvaro de Carvalho, Rodrigues Ferreira, João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital; Julio Lyra, chefe de policia; commandante Elysio Sobreira, srs. coronel Antonio Carvalho e F. Lustosa Cabral, capitão Primo Cavalcanti, ajudante de ordens da Presidencia; drs. Newton Lacerda, Nelson Lustosa, director d'*A União* Meira de Menezes, e Osias Gomes, d'*O Norte* e d'*O Combate*; Edmundo Forte, reprresentando o sr. delegado fiscal, Orlando Villela, chefe da delegação do Tribunal de Contas; Hortencio de Alcantara Filho, Humberto Nobrega, José Borba, Renato Domingues, Genaro Domingues, Antonio Pombo, Achilles Dantas, Arnaldo Alverga, José Nobrega, Lourenço Milanez e José Justino.

Desembarcando na estação do Espirito Santo, o chefe do govêrno transportou-se em seguida, de automovel, para a Fazenda, onde, á sua chegada, foi queimada uma salva de 21 tiros.

Tocou uma banda de musica da Força Publica.

A Fazenda de Sementes apresentava um aspecto festivo, embandeirada desde a entrada.

O sr. presidente de Estado seguiu para o novo pavilhão a inaugurar, pecorrendo as suas dependencias, que consistem em uma sala destinada á prensagem de 7m,40 × 6m,0; um deposito para algodão em caroço de 7m,70 × 4m,20; um deposito para algodão em pluma de 10m,0 × 5m,0, um deposito de sementes de 6m,40 × 3m,70 e uma sala de machinas de 10m,90 × 3m,50.

O deposito de algodão em pluma póde comportar 200 fardos de 100 kilos.

A construcção do novo predio foi executada pelo mestre de obras sr. Thomás de Oliveira e Silva.

Depois de visitadas essas installações, passou o chefe do executivo para a usina de luz, ligando as chaves da illuminação geral, entre as palmas dos presentes.

A energia é produzida por um motor Otto de 8 H P, a kerozene, accionando um dynamo de 220 volts e 19 ampéres, do fabricante Siemens.

Há na rêde de illuminação 70 lampadas distribuidas na casa da administração, nas casas dos colonos, no pavilhão do descaroçador, no escriptorio e pagadoria, no deposito de machinas, na cocheira e principaes estradas internas da Fazenda.

O serviço completo de installação, inclusive o assentamento do dynamo e dos postes, foi dirigido pelo electricista Luis Caldas.

Depois de inaugurada a luz electrica, o eminente visitante, com os membros de sua comitiva, encaminhou-se para a «Escola Nocturna Dr. Epitacio Pessôa», a qual, em commemoração á data da Independencia, ia ter o seu curso restaurado.

Ao ingressar no modesto, mas bem apparelhado salão dos trabalhos escolares, onde se viam os retratos de s. exc. e do sr. dr. Epitacio Pessôa, o sr. dr. João Suassuna foi coberto de flôres jogadas por gentis senhoritas.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. João Suassuna, tendo a seu lado os srs. Gentil Lins, prefeito do Sapé, drs. Democrito de Almeida, Guedes Pereira e Julio Lyra.

Em seguida, falou o sr. dr. Alpheu Domingues, que pronunciou o seguinte discurso:

«Exmo. sr. dr. João Suassuna. Sr. prefeito do municipio. Dignas autoridades. Minhas senhoras e meus senhores. E' a segunda vez que esta casa se engrandece, vendo transpôr os seus humbraes a figura de energia e de intelligencia do sr. presidente do Estado.

D'esta feita, a visita de s. exc. se reveste de mais solennidade e de mais significação, porque commemoramos a data aurifulgente de 7 de setembro e inauguramos, nesta Fazenda, três melhoramentos de alta relevancia para os interesses sociaes e economicos da Parahyba.

Restauramos, hoje, na singeleza das nossas iniciativas, o curso rudimentar nocturno para o ensino de adultos, e aqui inaugurado, em novembro de 1923, sob a égide do grande nome de Epitacio Pessôa.

Não é propicio, nem opportuno relembrarmos, nesta hora de tantas alegrias, o motivo que interrompeu a continuidade desse ministerio escolar.

Mas, tambem não é fóra de tempo para responsabilisarmos a perfidia e o interesse pessoal, caracteristicas fundamentaes dos politicos de casta inferior, pelo fechamento de uma escola, que hoje nos orgulhamos de restaurar, certos dos beneficios prestados a creaturas ciosas de alphabetisação.

Quizeramos repetir agora as mesmas palavras, os mesmos conceitos, as mesmas idéas, quando, em 1923, justificavamos a necessidade de combater o analphabetismo e explicavamos o movel porque esta escola recebia o nome do aureolado parahybano.

Falavamos, naquelle tempo, para os humildes constructores deste edificio, que hoje todos vós observaes e diziamos-lhes da obrigação que tinhamos todos de admirar e agradecer a obra de Epitacio Pessôa, na presidencia da Republica, obra nacional de humanidade, de redempção e de patriotismo.

Salientámos, naquella occasião, a iniciativa do homenageado creando no seu govêrno os serviços de prophylaxia rural nos Estados.

Os que vivem no campo em contacto diuturno com as populações interiores sabem quão elevado é o coefficiente de penuria organica dos nossos trabalhadores, opilados, impaludados e, por isso mesmo, com a resistencia diminuida, para o labor honesto do amanho á terra.

Temos disso vivos e frisantes exemplos nesta colmeia humana.

Realçâmos tambem o amor de Epitacio Pessôa á terra do nordéste, no seu acto, mandando activar as obras contra as sêccas para redimir os seus irmãos abandonados e esquecidos.

Esse gesto, meus senhores, se tornou ainda maior aos olhos da consciencia nacional, quando é facto publico e comprovado que o ex-presidente se entregou ao sacrificio de accusações descabidas e se constituiu o bemfeitor imperterrito do nordéste brasileiro, sereno e impavido, confiante nas bôas intenções de seus gestos e na justiça que já começa a raiar nos horisontes da historia contemporanea.

Está bem viva em nossa memoria outra referencia que fizemos á administração do egregio republico, reorganisando o Ministerio da Agricultura, dando prestigio e relevo á classe agronomica com o aproveitamento systematico de seus technicos nos variados e multiplos orgams da administração publica.

Foi no seu govêrno que se irradiou por todo o territorio do paiz o Serviço do Algodão.

A creação das delegacias regionaes e campos de cooperação foi decorrencia do seu fecundo periodo governamental.

Fóra do poder, esse extraordinario homem continuou a advogar os nossos interesses por todos os meios ao alcance de seu multiforme talento e incomparavel intelligencia.

Que seria para os interesses economicos da nação o acto projectado da venda dos materiaes das obras contra as sêccas, agora que as nossas esperanças se voltam para melhores dias?

Não fôra o seu desassombro e estariamos numa situação de maiores e prementes difficuldades.

Pois bem. E' por tudo isso que os funccionarios da Fazenda de Sementes de Espirito Santo cumprem o dever civico de dar a esta officina espiritual o nome do grande amigo do Brasil.

Não queremos encerrar estas palavras sem uma lagrima de saudade á memoria de Solon de Lucena, cujo govêrno de tolerancia e brandura elevou-se em beneficios para a Parahyba e encerrou-se, com chave de ouro, sustentando a candidatura do sr. dr. João Suassuna á presidencia deste Estado.

Foi o seu gesto que deu a esta terra, justamente quando ella mais carecia, um timoneiro experimentado, probo e vigilante, sempre voltado para a defesa da collectividade e empenhado pela garantia da propriedade individual e pelo fomento das nossas riquezas naturaes.

Meus amigos e meus senhores: a situação de evidente e franca prosperidade que desfructa este departamento agricola é o reflexo do govêrno do dr. João Suassuna.

E' a elle a quem devemos a nossa volta á Parahyba.

E' á custa de seus estimulos, de seus exemplos, que temos conseguido alguma coisa de util para a lavoura do algodão.

Os melhoramentos que hoje aqui introduzimos—escola nocturna, pavilhão de descaroçador, armazens e illuminação electrica—são, em grande parte, fructos do amparo que elle nos tem dado.

Peçamos, portanto, com a nossa gratidão a s. exc. que declare e considere inaugurado esses três emprehendimentos e não esqueçamos jamais a obrigação que temos de acompanhal-o como presidente do Estado, como chefe da politica parahybana ou como simples cidadão.

Assim proclamamos porque não conhecemos melhor auxiliar da administração do que uma sã e elevada politica de patriotismo e de honestidade.

Fique bem assignalado que das ambições só pleiteamos a distancia, porque não visamos recompensas, nem pretendemos alturas.

Desvaneçam-se os que não nos conhecendo de perto, são levados a pensar d'outro modo.

Agimos, por um sentimento affectivo de amizade e gratidão, e esse direito ninguem nos poderá negar.

Agimos, em beneficio do serviço publico.

Queremos que nos façam essa justiça.

Meus senhores, dr. João Suassuna: Sabemos que o programma do Serviço do Algodão, para o caso particular da Parahyba deve ser mais vasto do que este observado no seguimento de exigencias burocraticas, desnecessarias e absorventes das nossas melhores energias e precioso tempo.

Conhecemos-lhes os detalhes.

Elles, porém, ficam comnosco, guardados, para uma execução opportuna e futura.

Não é conveniente prometter, pelo receio de não cumprir.

Por hoje, apreciem, os que nos honram com essa visita, o pequeno esforço de dezesete mezes e saiam daqui convencidos de que continuaremos na mesma rota e com os mesmos propositos.

Congratulemo-nos com essas modestas conquistas no campo do trabalho, que enobrece o homem, dignifica a mulher e impulsiona as sociedades.

Sejamos os pioneiros desinteressados dessa nova cruzada de fé, constancia e trabalho, inaugurado neste Estado, á sombra de cujo govêrno todos prosperam sob a garantia da ordem e a estabilidade da paz.

Saudemos, com o maior jubilo e affecto, o presidente moço e seus dignos companheiros, e elevemos os nossos votos pela prosperidade do nosso querido Brasil.»

(Continúa na 2.ª pagina)

O dia em Palacio

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, fez-se representar, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti, na sessão solenne do Conselho Penitenciario e nas festividades promovidas pela Associação de Moços Catholicos.

Será recebido hoje, pelo sr. presidente do Estado, em audiencia, ás 16 horas, o sr. Honorato Paiva.

Foi recebido pelo chefe do govêrno o sr. dr. José Rodrigues de Carvalho.

Esteve hontem no palacio do Govêrno, retribuindo a visita que lhe fizera o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o sr. d. José Pereira Alves, bispo de Natal.

O illustre prelado se fez acompanhar do seu secretario e do monsenhor João Milanez.

Em companhia do chefe do govêrno e do ajudante de ordens da Presidencia, o acatado sacerdote visitou em automovel varios pontos da cidade, inclusive as obras do Saneamento, Abastecimento d'Agua, Colonia de Alienados e Prophylaxia Rural.

D. Pereira Alves recebeu de nossa terra—e confessou-as após ao chefe do Estado—as melhores impressões.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou o seguinte acto official:

Decreto:—Perdoando o resto da pena de Paulo Aleixo Fidello, preso recolhido á Cadeia Publica desta cidade.

Vida judiciaria

Prova supplectiva da certidão de idade e falta de Curador ao réo menor

O réo declarando ignorar a sua idade é submettido a exame por peritos, na falta ou impossibilidade da certidão do registro.

O exame de peritos pelo aspecto ou physionomia da pessôa constitue prova de edade supplectiva da certidão do registro. Não é nullo o processo do réo menor cujo curador nomeado no final do summario produz a sua defesa escripta, ratificando o processado e prescindindo de nova inquirição de testemunhas.

Vistos estes autos de acção crime em que são réos João Tiburcio, Romualdo Silva, Israel Antonio Nicolão e Verediana Ferreira.

O dr. promotor publico fundado no inquerito policial, denunciou os referidos réos, como incursos no artigo 304, § unico, combinado com o art. 21, § 1, do Codigo Penal, por terem de cumplicidade com a ré Verediana, no dia 29 de abril do corrente anno, ás 17 horas, em terrenos da fazenda S. Luiz, neste municipio, armados de cacêtes, produzido em Sebastião Augusto os ferimentos descriptos no auto de corpo de delicto e considerados nesse primeiro exame em condições de inhabilitar o paciente de seu serviço activo por mais de trinta dias.

Feitas as diligencias legaes, procedeu-se á instrucção do processo, inquiridas as testemunhas arroladas em numero exigido, em presença dos três réos presos e na ausencia da ré Verediana.

Interrogados os réos, apresentaram por seu advogado, a defesa escripta de fls., em que invocaram a justificativa de legitima defesa e requereram preliminarmente a nullidade do processo, por não ter sido nomeado um curador *á lide* ao réo menor João Tiburcio. Este mesmo réo, anteriormente ao inicio do summario, declarou ser de maior idade perante o tabellião e testemunhas, como consta de sua procuração ao advogado por instrumento publico, a fls.

Interrogado em juizo respondeu, porém, ignorar a sua idade, pelo que, na falta e impossibilidade da respectiva certidão do registro, foi examinado por peritos, que lhe reconheceram, pelo exame de fls., a idade de vinte annos presumiveis. Esse exame de peritos tem todo o valor juridico, como prova de edade supplectiva da certidão do registro. (Artigo 1 n. VI do dec. ainda em vigor n. 773 de 20 de setembro de 1890—Clovis Bevilaqua, Cod. Civ. Comm. vol. 2, pag. 7).

E' que a idade, na falta da respectiva certidão do registro, tambem se prova pelo aspecto ou physionomia da pessôa (Teixeira de Freitas, Consol. not. 7, do artigo 7; Carlos de Carvalho, Nov. Consol. art. 84).

Em consequencia do resultado do exame, nomeou-se um curador *á lide* ao réo menor para que o assistisse e o defendesse, o qual produziu a sua defesa escripta e teve vista dos autos, por mais de uma vez, ratificando o processado e prescindindo de nova inquirição das testemunhas.

Supprida ficou por essa fórma a nullidade existente e valido todo o processado. Dahi a improcedencia da preliminar de sua nullidade.

De meritis—Dos autos resulta perfeitamente provada a autoria dos réos João Tiburcio, Romualdo Silva e Israel Antonio Nicolão no crime pelo qual fôram denunciados, o mesmo porém, não se verificando relativamente á cumplicidade da ré Verediana Ferreira.

Os réos, quer no inquerito policial, quer no summario de culpa e perante as testemunhas de fl., confessaram a sua responsabilidade no crime, sendo essa confissão de todo o valor probante, por isso que foi livre e espontanea e se harmonisa com as circumstancias dos factos apurados no processo.

Allegaram os réos para illudir a sua responsabilidade que praticaram o crime em sua legitima defesa. Essa justificativa do art. 32, § 2, do Codigo Penal não encontra, entretanto, apoio nos autos e nelles não se mostra provada, conforme exige o art. 34 do citado Codigo, quanto ás condições legaes, cuja co-existencia é absolutamente necessaria para a verificação da legitima defesa, nos termos da lei penal.

Os ferimentos que os réos causaram no paciente não produziram incommodo de saúde que lh'o inhabilitasse do serviço activo por mais de trinta dias, conforme resposta dos peritos no exame de sanidade a que foi submettido o mesmo paciente.

Trata-se, por conseguinte, de offensas physicas leves. Pela resposta, desclassifico o crime do art. 304, § unico, para o art. 303 do mesmo Codigo Penal, a fim de pronunciar como o faço, neste ultimo artigo, os réos João Tiburcio, Romualdo Silva e Israel Antonio Nicolão e impronunciar a ré Verediana Ferreira da accusação que lhe foi intentada.

Lance o escrivão o nome dos réos no ról dos culpados e os recommende na prisão em que se acham e da qual podem sahir e soltos se livrarem, mediante a fiança, que arbitro no minimo da respectiva tabella.

Custas afinal.—Pitahy, 15 de julho de 1926. O juiz de direito: —*Aniceto de Medeiros Corrêa.*

ULTIMA HORA

Na 3. pagina

As festas commemorativas do 7 de Setembro

(Conclusão da 1.ª pagina

tação radical de idéas e de acção, elle tinha um «furioso horror» pelos principios anti-monarchicos, semelhante ao que os americanos sentem hoje pelo bolchevismo russo. E vamos ver que, mais tarde, por um momento, esse horror desappareceu.

O ministro dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, (cito do original de Oliveira Lima), disse que José Bonifacio «lui paraissait un enfanteur de projects plutôt qu'un executeur, qu'il lui manquait peut-être en malleabilité d'action ce qui abondait chez lui en sagacité de pensée».

E' o retrato que surge a cada passo, de todas as opiniões.

Em 1817, a data é o bastante para o confronto, José Bonifacio fazia em Lisbôa discursos exaltando a familia real e collocando-se em situação contraria á de seus irmãos no Brasil. De Antonio Carlos recebe e deixa sem resposta o pedido de collaboração para o grande movimento emancipador.

Só em 1819 mudou-se definitivamente para o Brasil. Aqui suas idéas politicas passearam uma montanha russa das mais extremas e dispares altitudes.

Vou valer-me ainda de Oliveira Lima. Citando assim, continuadamente, quero apenas dar auctoridade, com documentação valiosa, ás minhas deducções e ao ponto de vista pelo qual encarei o velho Andrada. Oliveira Lima diz que «José Bonifacio était monarchiste dans l'âme, un moment ultra-liberal, plus tard, dans sa vieillesse, il redevint conservateur—et chez lui les sentiments étaient très vifs».

Consideraria improprias do recinto se pretendessem essas palavras, essas citações representar novidade. Talvez nunca se achassem agrupadas com tanto desalinho e pobresa. Tenho em mira, apenas, esboçar essa variante psychologica do Patriarcha. E ao esmiuçal-a, não venho, entretanto, fazer aqui a apologia da fixidez, da immutabilidade, se bem que «a variação nos negocios dos homens vem, mais communente, não pela vida mais pela morte, pela extincção final ou quebra de sua força ou de seu desejo». (3)

A sua incapacidade animica de escolher, a sua accomodação a todos os regimes, o seu espirito politico de aproveitar as opportunidades, contrariando as proprias idéas e os sentimentos pessoaes, um certo ecletismo de acção, é isso tudo que resalta e enquadra a sua figura de dilettanti politico na fórma psychologica que traçou Massis.

Refere o Marquez de Olinda que o «espirito versatil e infantil» de Bonifacio o desconsiderou em Portugal.

Digam, talvez, os que apreciarem a historia da independencia, e não simplesmente uma de suas figuras num unico aspecto, que foi para vantagem nossa, da nossa integridade politica e territorial, essa construcção irrequieta do ministro. (4) Não cabe aqui contestação. Ao considerarmos o movimento da independencia como de fundamentos liberaes por processos conservadores como quer Oliveira Lima, ainda ahi vemos que se mostravam indecisas as tendencias de José Bonifacio, indecisão mais flagrante quando na lucta, — o elemento da ordem, da disciplina, o clero catholico, emfim, estava ao lado dos liberaes, contra os reaccionarios, contra os revoltosos, que detinham o poder e a corôa. Como comprehender José Bonifacio, um puro monarchico, com todos os preconceitos anti-liberaes, nessa pantomima de reacção jogada por D. Pedro contra o seu augusto pae, a quem em carta de 19 de junho de 22, se confessava fiel subdito e pedia licença para acceitar a corôa que lhe offereciam os brasileiros? «Eu serei Rei do Brasil, accrescentava d. Pedro, mas gosarei da honra de ser de vossa magestade subdito, ainda que em particular seja, para mostrar a Vossa Majestade a minha consideração, gratidão e amor filial tributado, livremente». Isso menos de três meses antes de declarada a Independencia definitiva, e quando os seus actos já representavam de facto uma attitude de rebelião.

Só um *delettanti*, como José Bonifacio, que offerece um contraste revelador comparado a André Vidal de Negreiros, poderia supportar Pedro I. E' o que parece acceitavel pois elle não escondia suas desconfianças sobre os intuitos do primeiro imperador:

«O imperador me enganava, affectando a maior franqueza e intimidade. Esta dissimulação era natural e habitual, ou *inspirada de longe* ou de fóra? Como podia um homem sincero respeitar taes horrores em um joven fogoso e inexperto! («Carlos Maul, Historia da Independencia do Brasil, pag. 190)

E devemos respeitar suas palavras quando elle diz que era «um homem sincero», pagando ao Imperador com a mesma moéda de dissimulação.

E' que em José Bonifacio o jogo das suas attitudes exteriores, para a realização de um fim premeditado, era uma manifestação sincera. Uma especie de auto-machiavelismo psychologico. E, paradoxalmente, tendo mais de Danton que de Robespierre. Elle procurava, sobretudo, convencendo-se a si proprio, sustentar o animo, o enthusiasmo dos que rodeiavam, levando-os para o objectivo que tinha em vista. Diz uma testemunha importante da epoca: «M. Andrada n'est ni un democrate ni un liberal dans la commune application du terme; *il lutte contre la revolution, non pas en calmant et éclairant les esprits, mais en les détournant*, en leur presentant un autre but plus à portée et plus indentifié à leurs interêts». (5)

E essa phisionomia era tão flagrante que o encarregado dos negocios da França no Brasil o via sempre com duas faces e accrescenta Oliveira Lima, como «une medaille gravée, laquelle representerait d'un côté le profil dur d'un personnage au menton ronde et volontaire, au nez aquilin et dominateur, et, de l'autre coté, le même personnage de face, laissant voir un large front inteligent et des yeux à l'expression pleine de bonté».

Nenhuma das faces desta medalha era José Bonifacio, porque elle era as duas ao mesmo tempo, integrando-se talvez no alto fim de tornar o Brasil independente dentro da unidade territorial, sem a qual não seriamos hoje, pesar dos erros, uma força e uma cooperação internacional apreciaveis.

Sua incapacidade de escolher é manifesta e para dar um ponto final a esta arenga termino com esta observação de Oliveira Lima:

«Collocado entre duas correntes contrarias, no mais perigoso da situação, o patriarcha da independencia perdeu o equilibrio, e antes de voltar ao nitido espirito de govêrno que foi o seu, cahiu na indisciplina ultra-liberal ao mesmo tempo que seu soberano cedia ás exigencias do seu temperamento voluntarioso e indomavel».

Ainda não foi a primeira vez que escolheu porque essa opposição, contrariando todo um passado, vem apenas esmaltar o incontestavel espirito de dilettantismo de suas idéas poticas».

—

Ao presidente João Suassuna, por motivo da data, foram dirigidas as seguintes mensagens de congratulações:

Belém, 7 — Tenho honra congratular-me v. excia. data memoravel Independencia nossa patria. Attenciosas saudações — Dionysio Bentes.

Maranhão, 7 — Congratulo-me v. excia. pela passagem memoravel data. Attenciosas saudações — Magalhães Almeida, P. Estado.

Therezina, 7 — Tenho honra congratular-me v. excia. gloriosa data nossa Independencia. Saudações attenciosas — Mathias Olympio, governador Piauhy.

Fortaleza, 8 — Tenho a honra de congratular-me com v. excia pela passagem da grande data que o Brasil hoje commemora — Saudações — Desembargador Moreira, P. Ceará.

Recife, 7—Tenho a honra de congratular-me com v. exc. pela passagem da grande data de hoje, que assignala mais um anniversario de nossa Independencia politica. Cordiaes saudações—Sergio Loreto, governador de Pernambuco.

Natal, 7 - Congratulo-me com vossencia pela passagem da grande data commemorativa da Independencia Nacional. Cordiaes saudações — José Augusto, presidente Estado.

Aracajú, 7—Congratulo-me v. exc. grande data Brasil hoje commemora. Saudações cordiaes—Graccho Cardoso, presidente Estado.

Victoria, 7—Congratulo-me com v. exc. pela passagem grande data nacional. Attenciosas saudações—Florentino Avidos, presidente Estado.

Bahia, 7—Acceite v. exc. minhas cordiaes congratulações pela gloriosa data em que commemoramos nossa emacipação politica. Attenciosas saudações—Góes Calmon.

Santa Luzia, 7—Congratulações passagem grande data hoje commemoramos. Respeitosas saudacções—Manuel Emiliano.

Patos, 7—O commandante e officiaes do 2.º Batalhão têm a honra de apresentar v. exc. congratulações pela commemoração data hoje. Respeitosas saudações—Irineu Rangel, capitão.

Parahyba, 8 — Pela gloriosa data da Independencia apresento a v. excia. sinceros cumprimentos — Einar Svendsen, real vice consul Noruega.

Parahyba, 7 — Ao passar o 104 anniversario da independencia da da nossa extremecida patria congratulo-me com v. excia. que hoje preside os destinos de um dos seus Estados que tambem teve seus martyres nos ideaes libertadores. Sirva-se v. excia. receber as homenagens que a v. excia. offereço em nome deste districto telegraphico assim como no meu nome individual — A. Ramalho.

Parahyba, 7—Permitta-me v. exc. enviar minhas saudações data que muito orgulha nossa Patria. A Parahyba sentindo o valor do govêrno de v. excia. no sentimento patriotico de amor e liberdade, vem cooperando de modo brilhante humilde e valoroso pela liberdade de uma independencia onde são reunidos todos os bons propositos. Deus proteja o govêrno de v. excia. — Nelson Portilho.

Parahyba, 7 — Tenho a honra de congratular-me com v. excia. pela passagem sublime data independencia nossa idolatrada patria. Saudações cordiaes — Jorge Filho.

Parahyba, 7 — Em nome commissão Rockefeller e meu individual felicito v. excia. pela gloriosa data Independencia do Brasil — G. Ormaechéa.

---

(1)—A figura de Bonifacio, na independencia, sob esse ponto de vista, nada perde do relêvo em que o collocam os historiadores, principalmente o sr. Oliveira Lima. A sua acção continúa a mesma porque, para alguns, os seus intuitos coincidiam, no facto, com os do Principe Pedro: ambos queriam a independencia coroada.

(2)—Henri Massis,—Jugements (2.º vol., pag. 137 e seguintes).

(3)—«La routine peut être due non à un manque de vie, mais à un debordement de vie, qui n'est pas lasse de faire le même geste. Ce qui est traditionnel n'est-il pas ce qu'il y a en nous de plus vivant? *Exulter dans la monotonie*, signe de force et qui n'est donné qu'aux plus grands. Ce qui est vieux comme ce monde est marqué, aux yeux des hommes, du signe éternel de la jeunesse, de la surprise et de la nouveauté. (Chesterton, *Orthodoxie*, trad. de Charles Grolleau, apud Henri Massis).

(4)—Os processos de acção do patriarcha não podem ser confundidos com a sua organização intellectual.

Se tal acontecesse haveria nelle um simples discipulo de Machiavel, como um dos que entendem a politica differente da de Platão. José Bonifacio era *indifferente* á forma politica e não *desinteressado* della como quer Oliveira Lima: «Quant à José Bonifacio il feignit de se désinteresser de la forme pour ne songer qu'à la realité, plongeant apparemment dans la passivité pour permettre une activité tactice aux agitateurs devenus professionnels, mais sachant bien s'opposer à une démarche politique que aurait placé la coronne dans une situation à son avis d'inferiorité evidente».

Qualquer regime provaria bem ao Patriarca uma vez que elle fosse o seu primeiro ministro.

(5)—Oliveira Lima—Formation Historique de la nationalité Brésilienne—Série de conférences faites en Sorbonne. Ainda aproveitámos notas do livro de Oliveira Lima—Aspectos da historia e da cultura do Brasil, conferencias inauguraes da cadeira de estudos brasileiros na Universidade de Lisbôa; e da—Historia da Independencia do Brasil, de Carlos Maul.

A posse do govêrno de Minas

Effectuou-se ante-hontem a posse do sr. dr. Antonio Carlos no govêrno de Minas Geraes.

A' cerimonia esteve presente o mundo politico e social daquelle Estado, além de pessôas representativas do paiz, tendo a Parahyba se feito representar e a bancada parahybana pelo deputado Tavares Cavalcanti.

Fôram tambem inaugurados diversos melhoramentos realizados pelo ex-presidente Mello Vianna.

A proposito o sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma do deputado Tavares Cavalcanti:

Rio de Janeiro, 4 — Convidado pelo govêrno Minas sigo hoje Bello Horizonte a fim assistir inauguração serviços realizados actual presidente posse Antonio Carlos representando bancada e Estado. Abraços — TAVARES CAVALCANTI.

A inauguração dos novos melhoramentos da Fazenda de Sementes de Espirito Santo

(Conclusão da 1.ª pagina)

Em seguida discursou o sr. dr. João Suassuna.

S. exc. pronunciou uma bella e impressionante oração, de que damos, na impossibilidade de reproduzir na integra, algumas idéas a seguir.

Começou s. exc:

«Minhas senhoras e meus senhores, sr. dr. Alpheu Domingues.

Declaremos inaugurados os três melhoramentos de que acaba de se occupar o provecto director do Serviço do Algodão na Parahyba, com phrases e conceitos que, si nos despertaram o enthusiasmo, mais nos consolidaram a certeza de que nem tudo está perdido.

Hoje é o dia da Patria. E' a data que invoca não só a nossa constituição independente de povo e de nação, mas nos traz em retrospecto secular aos prodromos e antecedentes historicos do grande acontecimento, quando a crueza da reacção metropolitana afogava em sangue os primeiros éstos da autonomia nacional e trucidava os heróes predecessores do grito do Ypiranga.

E aqui neste recanto da Parahyba, festa mais bella e mais significativa para commemorar a data maior da nacionalidade, o dr. Alpheu Domingues nos offerece esta, que é a do patriotismo porque é a do trabalho.

O conceito circula desde que cahiu como um distico dos labios geniaes de Ruy Barbosa, quando no Collegio Anchieta soltava para a vida uma revoada de novos titulados em letras: «O patriotismo praticamente consiste sobretudo no trabalho. Não há povos felizes nem povos infelizes: há povos que trabalham e povos que não trabalham».

E accrescentou: Senhores, não sejamos um povo infeliz, porque abdicamos do trabalho.

Destacou o exemplo de Alpheu Domingues e a sua acção realizadora naquelle departamento do serviço publico.

A Fazenda de Sementes do Espirito Santo, que hoje visitamos, continuou s. excia, é uma amostra de um espirito joven, mas provecto, que cada dia mais se affirma pela competencia profissional, e cuja conceituação parece a crystallização de annos e annos de estudo.

Congratulava-se com o amigo dilecto, a quem em momento feliz entregára o Serviço do Algodão e tinha esperança de ver amanhã aquella fazenda multiplicada e reproduzida nas terras de aquém Borburema, assim como a de Pendencia pelo planalto do Cariry e a de Pombal pela região desafogada do alto sertão do Rio do Peixe.

E tudo isto devido a que? A essa coragem, a essa pertinacia que não cança. Congratulemo-nos com o amigo correcto e leal, com o brasileiro promissor pelo triumpho que hoje presenciamos e ergamos um viva a elle e ao Brasil, desdobrado desta geração de moços.

E depois demos ao dr. Alpheu Domingues os parabens pela correcção com que sabe fazer justiça mesmo áquelles que já desappareceram no nada, e por essa lembrança constante do dr. Epitacio Pessôa. Falando sobre a egregia personalidade do ex-presidente da Republica, o orador declarou que o nome de s. exc., queiram ou não queiram, está ligado a todos os progressos do Brasil actual.

A Parahyba é uma obra do dr. Epitacio, desse filho que nunca nos esqueceu e cujo patriotismo tanto sabe confundir e desbaratar aquelles que por tortuosos caminhos emboscam a honra e a dignidade alheias.

Muito de proposito, accrescentou s. exc., trouxe a esta festa os meus filhos, para irem se educando no amôr da terra e no amôr da patria, mirando-se no exemplo de Alpheu Domingues, para que nunca no seu espirito se apague esse fôgo eterno do patriotismo e elles sejam felizes, sejam dignos desta grande nacionalidade, e amanhã procurem servir ao Brasil para honrar o meu nome.

Terminando o seu vibrante improvizo, convidou o sr. dr. João Suassuna o auditorio a erguer um viva a Epitacio Pessôa e a Alpheu Domingues, esse espirito que se antecipa á época em que devia triumphar e florescer.

Após o discurso do sr. presidente do Estado, que terminou entre vibrantes applausos, os alumnos da escola cantaram o hymno nacional, acompanhado pela musica da policia. Aos srs. drs. Epitacio Pessôa, João Suassuna e Alpheu Domingues foram erguidos enthusiasticos vivas.

Terminada a solennidade, seguiram todos para a casa principal da Fazenda, onde o sr. dr. João Suassuna jantou em companhia de sua comitiva e pessôas influentes do municipio.

Diante do predio estacionava avultada massa popular.

A musica da policia executou retrêta, tendo sido improvizado cinema ao ar livre, que esteve a cargo do habil artista sr. Walfredo Rodrigues.

Foram exhibidos films relativos aos trabalhos do serviço do algodão nos Estados de Minas e Rio de Janeiro.

No salão principal do edificio da Fazenda, improvizaram-se danças, ao som de uma fracção da banda de musica da Força Policial.

Notava-se a presença de senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade, tomando a nossa reportagem os seguintes nomes:

Senhoras—Drs. Adalberto Ribeiro, José Augusto Meirelles, srs. Augusto de Almeida, Lourival Lacerda Lima, Antonio de Almeida, Arthur Lins, Paschoal Imbellioni, dr. José Augusto Meirelles, José Leopoldino de Almeida e Ralf Fernandes.

Senhoritas: Rosita Barros, Maria de Lourdes Ribeiro, Iracema Cartaxo, Eunira Lins de Albuquerque, Lindalva de Almeida, Clotilde Cabral, Nininha, Diva e Julita Domingues, e Amada Ribeiro Barros.

A's 22 horas, regressaram a esta capital o sr. presidente João Suassuna e os amigos e auxiliares do govêrno que o haviam acompanhado até a Fazenda de Sementes do Espirito Santo.

—

Os trabalhos agricolas da Fazenda de Sementes foram iniciados a 15 de abril de 1925.

No periodo transcurso dessa data a 31 de dezembro do anno passado, foi cultivada uma area de 32 hectares, que produziu 25.282 kilos de algodão em caroço.

O beneficiamento desse producto deu o seguinte resultado: 8.090 kilos de algodão em pluma e .... 17.091 kilos de sementes, distribuidas gratuitamente entre os lavradores dos municipios de Ingá, Itabayana, Pilar, Sapé, Guarabira, Serraria, Caiçára e Santa Rita.

Existem nos depositos da Fazenda 76 fardos de algodão, de 100 kilos cada um, sendo 44 de 1.ª qualidade e 32 de 2.ª.

—Cem kilos de algodão em caroço renderam 32 kilos de pluma e 68 de sementes.

—A despesa total com o pessoal assalariado, aradores, feitores e mecanicos, importou, em 1925, na quantia de 45:215$126.

—Com os serviços de colheita, a cargo de mulheres e crianças, despendeu-se a quantia de .... 4:442$850.

—No corrente anno, a area cultivada attingiu a 50 hectares, 13 da variedade «Day's Pedigreed» e 37 de herbaceo (Pelucho Branco).

Até o dia 31 de agosto foi gasta com o pessoal a quantia de 66:673$588.

—Os trabalhos da Fazenda obedecem ao seguinte horario: escriptorio das 10 ás 16 horas; almoxarifado, cocheira e campo e demais dependencias de 6 ás 16, com intervallo de 1 hora para o almoço.

—O recenseamento procedido em maio deste anno na Fazenda revelou uma população de 400 almas, entre homens mulheres e creanças.

—

O sr. dr. Alpheu Domingues recebeu do deputado Antonio Bôtto, director d'*O Combate*, o seguinte telegramma:

Parahyba, 7—Motivo saúde não posso assistir sua festa. Bem póde você avaliar minha magua. Acceite parabens—Antonio Bôtto.

—

Ha na Fazenda, recentemente installado, um campo experimental de adubação chimica.

Os adubos utilizados foram: salitre do Chile, sulfato de potassio, escova de Thomaz e chlorêto de potassio.

A area adubada mede um hectar, dividida em talhões de 384 metros quadrados.

—

Damos abaixo os nomes dos alumnos matriculados na escola nocturna «Dr. Epitacio Pessôa, regida pelo professor Raymundo Ramalho Ribeiro, e ante-hontem reinstallada na Fazenda de Sementes:

Thomás Oliveira e Silva, Agenor Clemente dos Santos, Turibio Pessôa Ribeiro Barros, José Alves Calixto, Manuel Antonio, José de Luna, Francisco Angelo, Maximino Pellado, João Luiz, Pedro Gonçalves de Lima, Antonio Adelino, José Herminio, José Roque da Silva, Antonio Bernardo, Manuel Herminio, Josias da Cunha Rêgo, Miguel Francisco, Sylvio Firmino, Manuel Severino, Severino Mauricio, Antonio Rosendo, Sebastião Martins, João Martins, José Sebastião, José Martins, José Targino, Severino Muniz, Francisco Angelo, José Rodrigues da Silva, Israel e Isaul Roque da Silva, Francisco, Antonio, Severino, José, Floriano e Vicente Mendes da Silva, João Rosendo, José Vicente, Antonio José de Souza, José Braz, Horacio Braz, João Firmino Alves, José Bellarmino, João Bellarmino, José Martins, José Cruz Filho, Rufino José, Antonio Pinto, Theophilo Luiz, José Francisco, José Correia Filho, Adolpho José e Accacio Martins.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:—A senhorita Palmira da Natividade Silva, filha do sr. Taurino Rodopiano da Silva, funccionario dos Correios neste Estado.

✓ A senhorinha Maria das Dôres, filha do sr. Antonio Theodosio da Silva.

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Felismina Cavalcante de Oliveira, alumna da Escola Normal e filha do sr. Pedro Felix de Oliveira, commerciante em Serra Redonda.

✓ A pequena Helena, sobrinha do sr. Leoclecio Teixeira, funccionario da Imprensa Official.

DR. SEVERINO NEIVA—Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Severino Henrique de Lucena Neiva, director geral dos Correios.

A Parahyba tem no dr. Severino Neiva um cidadão muito dedicado á sua terra, que lhe deve apreciavel cópia de beneficios relacionados com o importante departamento sob sua direcção.

O dia natalicio do illustre parahybano é sempre motivo para demonstrações de apreço dos seus amigos e admiradores tanto deste Estado como da Capital Federal.

Em acção de graças pela data, a senhorita America Amazonina Cavalcanti, filha do sr. João Marcellino Cavalcanti, funccionario dos Correios deste Estado, mandará celebrar hoje, ás 8 horas, missa na Cathedral Metropolitana.

CASAMENTOS:—Consorciaram-se em Caiçára, no dia 5 do corrente, o sr. Aprigio Sobral de Queiroz, funccionario da Fazenda estadual, e a senhorita Ildetrudes Coutinho da Silva, filha do nosso saudoso correligionario Miguel Pedro da Silva, que entre outros cargos occupou a presidencia do Conselho Municipal daquella villa. O acto, que se realizou ás 17 horas, na residencia da noiva, teve a assistencia de muitos amigos e parentes das duas familias entrelaçadas.

VIAJANTES: — Retorna, hoje, a Recife o sr. prof. Octavio de Barros, director do «Instituto Spencer» na vizinha capital.

✓ Viaja, hoje, para Bananeiras, onde é commerciante, o sr. Benjamin Maia, que se encontrava a passeio nesta capital.

✓ Para Patos, aonde vae servir no posto de Prophylaxia Rural, viaja hoje o sr. Eulacio de Araújo, acompanhado de sua familia.

✓ Veiu hontem de Alagôa Grande, em companhia de pessôa de sua familia, a exma. sra. d. Nazinha Holmes, esposa do nosso conterraneo dr. João Holmes, lente da Escola de Engenharia de Recife.

DR. TRAJANO NOBREGA—Chegou hontem do interior o nosso amigo sr. dr. Trajano Nobrega, ex-prefeito desta capital. O illustre conterraneo viajou em companhia de sua exma. familia.

DR. JOÃO ESPINOLA—De Natal regressou hontem o nosso amigo dr. João Espinola, inspector do Thesouro.

Na sua breve visita á vizinha capital, o sr. dr. João Espinola tratou sobre interesses do fisco deste e daquelle Estado, sendo cordialmente acolhido pelo presidente José Augusto e auxiliares immediatos do govêrno norte-rigrandense.

D. JOSÉ PEREIRA ALVES—Em automovel de linha do Estado, retorna hoje a Natal o exmo. sr. d. José Pereira Alves, bispo do Rio Grande do Norte e um dos mais illustres ornamentos do clero nacional.

S. exc. revma., durante sua breve visita á Parahyba, recebeu de nossa sociedade merecidas manifestações de apreço.

O embarque de d. José Pereira Alves realizar-se-á na gare da «Great Western», ás 8 horas.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

O presidente Bernardes telegrapha ao deputado Julio Prestes

RIO, 5—O deputado Julio Prestes recebeu do presidente Bernardes o seguinte telegramma de Viçosa:

«Do interior de Minas, onde acabo de ler o discurso pronunciado pelo prezado amigo na justa homenagem prestada ao deputado Vianna do Castello e sensibilizado pelas referencias feitas a mim e ao meu governo não posso deixar de manifestar-lhe os meus sinceros agradecimentos, principalmente reconhecendo como reconheço em v. exc. um efficaz collaborador da obra deste quatriennio durante o qual v. exc. com tanto patriotismo e elevação demonstrou comprehender a necessidade de arrostar com energia as agruras inherentes hoje aos cargos conferidos pela politica. Queira acceitar minhas saudações cordiaes e meus votos sua felicidade pessoal». (*Especial*).

Falsos escoteiros

RIO, 5 — O secretario geral da «União dos escoteiros no Brasil», dr. Mozart Lago, em uma nota á imprensa transmittiu um aviso da «Boyscouts International Bureau» prevenindo aos jornaes contra os falsos escoteiros que, allegando essa qualidade, procuram realizar «raids» de finalidade duvidosa, sendo que actualmente nada menos de cinco desses individuos estão percorrendo o mundo; uns em bycicletas e outros a pé. A mesma nota accrescenta que o escoterismo não admitte «raids» individuaes, senão muito excepcionalmente. Declara mais que caso algum escoteiro brasileiro, o que não é de esperar, desobedeça esse preceito, a «União» immediatamente indicará seu nome ao publico e agirá no sentido de ser excluido do grupo a que pertence.

O dr. Mozart pede a maxima divulgação da referida nota. (A. A.)

Match de box

RIO, 5—No match de box realizado hontem á noite, em S. Paulo entre o argentino Peyrade e o gaúcho Brickmann, sahiu vencedor o primeiro no terceiro round, por *Knockout* technico. (A. A.)

Ainda o box

RIO, 5 — Realizou-se hoje o annunciado match de box entre o negro norte-americano Johnson e o portuguez Tavares Crespo.

A lucta, que foi renhida, terminou com a victoria do norte-americano no decimo round, por pontos. (A. A)

Conflicto num café

PORTO ALEGRE, 5—Hontem, no Café Nacional, os irmãos Fernando e Helio Palmeira encontrando-se com o corretor Francisco Fagundes, travaram violenta discussão seguindo-se de tiroteio, sendo disparados mais de vinte tiros. Serenado o conflicto, verificou-se que Fernando estava gravemente ferido. O corretor Francisco Fagundes recebeu tambem um ferimento, bem como um transeunte. Helio sahiu illeso. Os dois irmãos são filhos do general Palmeira.

Ignoram-se os motivos do incidente. (A. A)

Obteve maioria de votos

RIO, 6 — No pleito municipal hontem realizado o sr. Oliveira Menezes obteve no 2º districto uma maioria de 343 votos e o sr. Edgard Romero, seu competidor obteve 2.780 votos. (*Especial*).

Curso facultativo

RIO, 6—O professor Carlos Chagas vai iniciar no pavilhão Miguel Couto do hospital São Francisco um curso facultativo de medicina tropical. (*Especial*).

No hospicio

RIO, 6—Falleceu no hospicio o louco Antonio Francisco Maximo. Os seus parentes acreditam que a morte de Francisco Maximo foi o resultado de espancamentos recebidos pelo mesmo. (*Especial*).

Partiram para Bello Horizonte

RIO, 6—Partiram para Bello Horizonte, em trem especial, muitos senadores e deputados que vão assistir a posse do sr. Antonio Carlos na presidencia de Minas. (News Service).

«Habeas-corpus» denegado

RIO, 6 — O Supremo Tribunal Federal negou hoje o «habeas-corpus» requerido pelo preso politico 1º tenente da armada Aldo Sá. (News Service)

Chegou ao Rio o ex-ministro brasileiro na Argentina

RIO, 6—Procedente da Argentina chegou o ex-ministro brasileiro alli, dr. Pedro Tolêdo. (News Service).

Cruzador «Bahia»

RIO, 6 — Chegou dos Estados Unidos da America do Norte o cruzador «Bahia», que fôra representar o Brasil nas festas commemorativas do centenario de Philadelphia. (News Service).

Telegramma do presidente Bernardes ao dr. Estacio Coimbra

RIO, 6 — O presidente Arthur Bernardes enviou ao sr. Estacio Coimbra o seguinte telegramma:

«Sciente da communicação que v. exc. me enviou de haver conjunctamente com o sr. presidente da Camara dos Deputados mandado publicar as emendas á Constituição, approvadas pelas duas Camaras do Congresso Nacional, prevaleço-me desse ensejo para lhe apresentar minhas mais sinceras congratulações, pedindo a gentileza de as transmittir a todos os membros da actual legislatura que contribuiram para esse patriotico resultado. Estou certo de que a nação nunca esquecerá a gratidão civica devida aos legisladores que souberam agir com tão grande e evidente interesse e sem outro ideal senão o de acautelar simplesmente o futuro da propria nacionalidade. Queira v. exc. acceitar saudações sinceras». (*Especial*)

Projecto de reforma á lei do imposto sobre a renda

RIO, 6—O sr. Annibal de Tolêdo deixou hoje sobre a mesa da Camara um projecto de reforma á lei do imposto sobre a renda. O projecto dispõe que o imposto terá por base o total da renda liquida de cada contribuinte no anno anterior ao que se realizar o lançamento. Considera que a renda seja o resultado da comparação da somma total declarada pelas differentes classes com a somma das reducções autorizadas pelo respectivo regulamento. Distribue ainda as contribuições em seis classes. Consta que o sr. Cardoso de Almeida está elaborando outro projecto sobre o mesmo assumpto. (News Service).

Impetrou «habeas-corpus» para deixar o cargo

RIO, 6 — O dr. Sady Carvalho, medico do 7º regimento, pediu ao ministro demissão. Não a obtendo, impetrou «habeas-corpus» para deixar o cargo. (News Service).

O carvão vegetal como succedaneo da gazolina

RIO, 6 — Dizem de Esperança, Minas Geraes, ter-se realizado alli uma experiencia para a substituição da gazolina, em automoveis, por carvão de madeira, com optimos resultados.

O invento é de auctoria do engenheiro Jean Hasck.

Foi utilizado para a alludida experiencia um caminhão cedido pelo Estado.

Collocados os apparelhos e posto o carro em movimento, percorreu este 30 kilometros, consumindo 4 metros cubicos de carvão, á razão de 350 réis por kilometro. (News Service).

Mensagem dos universitarios bolivianos

RIO, 6—O sr. Roberto Hinojosa, universitario boliviano que exerce a secretaria da legação da Bolivia aqui, entregou aos academicos de medicina cariocas uma mensagem de confraternidade dirigida pelos estudantes do seu paiz, exaltando a necessidade da mocidade da America unir os seus esforços para o triumpho dos seus idéaes.

Respondeu agradecendo o professor Miguel Couto. (News Service).

O principe Axel em Santa Catharina

FLORIONOPOLIS, 6—O govêrno do Estado recepcionou o principe Axel, da Dinamarca, actualmente em visita ao Brasil. O governador do Estado brindou o principe, que agradeceu enaltecendo a grandeza do Brasil. (News Service).

Mordidos por um gato

PORTO ALEGRE 6—Dizem de Uruguayana que um gato hydrophobo atacou duas creanças hontem, filhas do carpinteiro Cahli, e mordeu ainda Cecilia Gomes, pobre mulher, que não tendo recursos, veio para esta cidade a fim de fazer o tratamento anti-rabico. (*Especial*).

A revolução de Costa Rica está dominada

GUATEMALA, 6—Despachos de Costa Rica annunciam que a revolução em Nicaragua foi dominada. Os revolucionarios fugiram para Honduras, sendo presos de ordem do govêrno. Noticias officiaes tambem annunciam que os officiaes de artilharia capitularam, terminando o conflicto. (*Especial*).

Tentativa de vôo directo Paris—New-York

PARIS, 6—Os aviadores francezes Poly e Yarasson tentarão o vôo directo desta capital para New York, no dia 21 de outubro, num monoplano de asas solidas, com um motor de 400 cavallos. No vôo, passarão pela Irlanda e Terra Nova. (*News Service*).

Vôo de circumnavegação

LISBOA, 6—Regressou de Buenos Aires o aviador Sarmento, declarando que iniciará no dia 13 de fevereiro a tentativa de circumnavegação do globo. Disse que observou em Paris o adiantamento da construção dos motôres e que examinou a configuração da ilha Pascho. Nesse «raid» elle utilizará a gazolina e o oleo usados por De Pinedo. (*News Service*).

O desastre de Fayal

LISBOA, 6—Annunciam de Fayal que o cruzador «Adamastor» chegou alli desembarcando mantimentos. O radio telegraphou informando não haver victimas (*News Service*).

Pela Russia

MOSCOW, 6 — O embaixador Krassine renunciará por motivo de saúde. (*News Service*).

A entrada da Hespanha na Liga das Nações

PARIS, 6—«Le Matin» divulgou declarações de uma alta personalidade italiana desmentindo que o govêrno da Italia tivesse garantido o seu apoio á Hespanha na obtenção do posto permanente do Conselho, não tendo pretenções a Tanger. (*News Service*).

Expedição franceza ao Pólo

PARIS, 6—Está organizada a expedição polar franceza chefiada pelo tenente Dorrens para explorar a parte arctica do Alaska, desconhecida, usando um aeroplano com deslisadores. A expedição partirá do Havre a 16 com destino a Point Barrow. (*News Service*).

O mostruario brasileiro na Feira de Praga

PRAGA, 6—Realizou-se com grande assistencia e com a presença de varias personalidades do mundo official a solenne inauguração do mostruario brasileiro na feira annual de Praga.

A situação dos subditos inglezes na China

LONDRES, 6—A imprensa diz que o govêrno, preoccupado com o perigo que ameaça os subditos britannicos residentes na China, resolveu enviar navios de guerra para protegel-os. (*Especial*).

Mais uma victoria do general Wu-Pei-Fu

SHANGAI, 6—Noticias de Sankeo annunciam que as tropas de Cantão fortificaram-se na cidade de Wu-Chang, fazendo novo ataque ás tropas do general Wu-Pei-Fu, sendo rechassadas.

Congresso anti-fascista nos Estados Unidos

NEW-YORK, 6—Na primeira convenção nacional anti-fascista, em jubilosa declaração, o sr. William Green, hypothecou auxilio aos trabalhadores americanos na tentativa de evitar o fascismo. Green affirmou que a politica de Mussolini era attentatoria á humanidade. A multidão acclamou o Congresso. (*News Service*).

A situação na Hespanha

MADRID, 6—A situação creada pelos corpos de artilharia levou o rei a reaffirmar a sua confiança ao general Primo de Rivera. O commandante da guarnição de Madrid está vigilante, com forças policiaes concentradas nas estações ferroviarias.

O general Haro, chefe dos descontentes, foi preso juntamente com outras patentes do exercito.

O govêrno estabeleceu a censura para a imprensa e para os correios e telegraphos e ordenou que o capitão-general da provincia de Catalunha prohibisse os ajuntamentos politicos.

—

MADRID, 6—O govêrno substituiu os officiaes rebeldes de 2.ª linha. (*News Service*).

—

LISBOA, 6—Noticias de Madrid confirmam as divergencias entre Primo de Rivera e o Rei, motivada pela nomeação do general Berenguer para chefiar a casa militar do soberano. Houve um conflicto entre forças do exercito, sendo mortos 1 tenente e 1 soldado e feridos 2 soldados e diversos officiaes. (*News Service*).

A entrada da Allemanha na Liga das Nações

GENEBRA, 6—Espera-se na presente semana que seja resolvida a entrada da Allemanha na Liga das Nações. A delegação allemã empossar-se-á na sexta-feira. (*News Service*).

A catastrophe de Fayal

LISBOA, 6—O govêrno está empenhado em remediar a situação precaria da população de Fayal, em virtude da approximação do inverno. Cogita-se de construir uma serie de edificios desmontaveis. (*News Service*).

Um principe chefe de falsarios

BUDAPEST, 6—O principe Vindis Chagretz, chefe dos falsarios da Hungria, obteve liberdade provisoria, allegando motivos de saúde. (*News Service*).

A situação da China

LONDRES, 6—A imprensa mostra-se apprehensiva com a situação da China.

As autoridades britannicas de Hong Kong dirigiram um ultimatum aos grevistas de Cantão prohibindo hostilizar os navios extrangeiros. Não sendo obedecidas, fizeram desembarcar as tropas repellindo os turbulentos. (*News Service*)

O aviador Cobham

LONDRES, 6—O avidor Cobham chegou a Muntok, na Ilha Bank. (*News Service*).

Campeonato de sports athleticos

S. PAULO, 6—Terminou o campeonato de sports athleticos. O primeiro logar foi occupado este anno pelo «Palestra». (*News Service*).

Assassinou a tiros de espingarda

S. PAULO, 6—José Tertuliano assassinou a tiros de espingarda o seu vizinho Galdino de Oliveira. (*News Service*).

Atropelado por um automovel

S. PAULO, 6—O sr. Luiz Henrique Soares foi atropelado, hoje, por um automovel, á rua Conselheiro Ramalho.

O seu estado é grave. (*News Service*).

Doação ao Hospital de Creanças

CURITYBA, 6—O conde Matarazzo acaba de doar o Hospital de Creanças, que está sendo construido aqui, com dez contos de réis. (*News Service*).

Homenagens ao sr. Adolpho Konder

CURITYBA, 6—Os amigos do sr. Adolpho Konder, presidente eleito do Estado de Santa Catharina, prestar-lhe-ão condigna homenagem por occasião de sua passagem em Paranaguá. (*News Service*).

Arribou ao porto de Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 6—Devido ao temporal que sacode a costa, arribou a este porto, com pequenas avarias, o vapor «Maroim». (*News Service*).

Matou a amante a facão

BELLO HORIZONTE, 6—Um typographo da Imprensa Official matou a facão a sua amante Nenên, apresentando após o crime symptomas de alienação, não podendo prestar declarações á policia. (*Especial*).

Impressionante tragedia

VASSOURAS (Minas), 6 — Hoje, ás 3 horas da madrugada, o sr. Waldemar Avila, arrendatario do Hotel Brasil, degolou, por motivo de ciúmes, sua esposa Antonietta Avila, depois de atordoal-a com uma pancada na cabeça. Em seguida golpeou o proprio pescoço, com a mesma navalha, poucos momentos tendo de vida. (*Especial*).

O movimento contra Primo de Rivera

MADRID, 6—As unidades da marinha de guerra fundeadas em Cadiz e Barcelona apoiam os artilheiros rebeldes. Não está confirmado o boato do communicado official que diz que o general Primo de Rivera está recebendo adhesões de altas patentes por motivo da rebellião dos officiaes de artilheria. (News Service).

Tremores de terra

SANTIAGO, 6 — Registaram-se tremores de terra em Valparaizo e aqui. Sentiram-se dez abalos, alarmando a cidade.

Não houve victimas. (News Service).

O ministro do Brasil na Bolivia

LA PAZ, 6—O sr. Castello Branco Clark, ministro do Brasil, apresentou suas credenciaes ao presidente da Republica. (News Service).

A catastrophe de Fayal

LISBOA, 6 — Chegou a Horta o cruzador «Alemquer», que distribuiu barracas, viveres e supriu as colheitas perdidas na catastrophe de Fayal.

Os Estados Unidos enviaram grandes donativos aos flagellados. (News Service).

Boato confirmado

BUENOS AIRES, 6—O ministro do Exterior confirmou o boato de que a Inglaterra desejava que a Argentina occupasse o Conselho Permanente, sendo o offerecimento regeitado, em virtude do Congresso não ter ratificado a adhesão de Genebra. (News Service).

Ainda a questão religiosa

MEXICO, 6—A petição do episcopado ao Congresso abrangerá os seguintes pontos: 1.º os direitos da igreja serão reconhecidos; 2.º a igreja não se oppõe ao programma do govêrno, emquanto este não interferir nas suas funcções; 3.º a igreja é cordialmente favoravel ao melhoramento das condições de vida da população operaria. (A. A).

Descarrilamento e morte

DENVER, 6—No Colorado, nas immediações de Waco, descarrilou um trem, cahindo os carros num rio. Morreram quinze pessôas e ficaram feridas vinte e cinco. (News Service).

Fallecimento de um escriptor

LA CORUNA, 7—Falleceu nesta cidade Perez Lucin, auctora d famosa obra «La Casa de Troya». (News Service).

Tratado commercial hungaro-yankee

BUDAPEST, 7 — Foi ratificado o Tratado Commercial entre os Estados Unidos e a Hungria, vigorando por dez annos. (News Service).

Portugal só exportará azeite para o Brasil

LISBOA, 7—Foi prohibida a exportação de azeite, excepto para o Brasil. (A. A).

Uma canhoneira portugueza bombardeou alguns galeões hespanhóes

LISBOA, 7—A canhoneira portugueza «Zaire» bombardeou os galeões hespanhóes que pescavam nas costas da Albufeira, aprisionando alguns. (A. A).

Revolução a estalar

HENDAYA, 7 — Correm boatos de que o exercito revoltar-se-á contra Primo de Rivera, fazendo os soldados causa commum com os officiaes, especialmente os artilheiros, adherindo outras armas. (News Service).

O principe de Galles

BIARRITZ, 7—O principe de Galles visitou em S. Sebastião a rainha da Hespanha. (News Service).

O Congresso das Uniões Trabalhistas

LONDRES, 7—Installou-se o Congresso das Uniões Trabalhistas, assistindo-o delegados extrangeiros, especialmente mexicanos. (News Service).

Aviação allemã

BERLIM, 7—200.000 pessôas assistiram, inclusive o ex-Kromprinz, as festas do dia da Aviação.

Foram executadas originalissimas acrobacias aereas, tomando parte uma aviadora. (News Service).

Ultima hora

O cambio

RIO, 8 — Transmittido ás 17,35 (Pelo cabo submarino) —O cambio regulou sob a taxa de 7 21/32. Os vales ouro fôram vendidos a 3$577. (News Service).

O mercado do assucar

RIO, 8 — Transmittido ás 17,35 (Pelo cabo submarino) —O assucar foi vendido a 38$000, sendo o stock de 152.273 saccas. (News Service).

Repressão á embriaguez

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino)—O sr. Carlos Costa, chefe de policia, ordenou aos delegados districtaes rigorosa repressão á embriaguez. (*Especial*).

O 7 de Setembro no Rio de Janeiro

RIO 8 — (Pelo cabo submarino)—Fôram brilhantissimas as festas commemorativas da data da independencia. As tropas desfilaram em continencia ao ministro da Guerra.

O povo accorreu para assistir a parada e admirou o 1º Regimento de Cavallaria, que envergava o fardamento dos dragões da independencia. (*Especial*).

A posse do sr. Antonio Carlos

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino)—Os jornaes descrevem a imponencia e solennidade de que se revestiu a posse do sr. Antonio Carlos na presidencia de Minas.

Cinco vagas de dactylographos na Camara

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino)—O «Diario Official» está publicando edital de inscripção para concurso de preenchimento de cinco vagas de dactylographos existentes na secretaria da Camara. A inscripção está aberta até 24 de setembro. (*Especial*).

De Bello Horizonte

RIO, 8—(Pelo cabo submarino)—Regressaram de Bello Horizonte os srs. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, Julio Prestes, leader da maioria da Camara, e Tavares Cavalcanti, leader da bancada parahybana na Camara, que foram a Minas assistir a posse do sr. Antonio Carlos. (*Especial*).

Na Camara

RIO, 8 — (Pelo cabo submarino) — Na Camara não houve sessão, comparecendo apenas vinte deputados. (*Especial*).

Em homenagem á memoria de Pinheiro Machado

RIO, 8—(Pelo cabo submarino)—O Senado suspendeu a sua sessão, em homenagem á memoria de Pinheiro Machado. (*Especial*).

Um dispositivo da reforma constitucional no Supremo Tribunal

RIO, 8—(Pelo cabo submarino)—O Supremo Tribunal terá opportunidade de se pronunciar amanhã sobre a recente reforma da Constituição, quanto á homologação de sentenças estrangeiras que era privativa do Supremo e agora passou á competencia da Justiça local com recurso para aquelle. (*Especial*)

«Sous la coupole»

RIO, 8—(Pelo cabo submarino)—A Academia Brasileira de Letras empossa hoje o sr. Fernando de Magalhães, novo immortal, eleito para a vaga do sr. Domicio da Gama. (*Especial*).

O presidente eleito e a reforma constitucional

RIO, 8—(Pelo cabo submarino)—O sr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, dirigiu ao sr. presidente Arthur Bernardes o seguinte telegramma:

«Santos — Queira v. exc. acceitar as minhas effusivas congratulações pela publicação da Constituição Federal revista que acolheu dispositivos administrativos salutares, definiu e fixou a intervenção federal nos negocios peculiares aos Estados, restaurou o instituto do «habeas-corpus», comprehendendo dessa fórma os altos intuitos dos seus autores». (*Especial*).

O governador Mathias Olympio

THEREZINA, 8—O sr. Mathias Olympio, governador do Estado, seguirá amanhã para S. Luiz onde tomará passagem no paquete «Pará» com destino ao Rio. (*Especial*).

A Allemanha e a Liga das Nações

GENEBRA, 8 —(Pelo cabo submarino)—Quarenta e oito Estados votaram a favor da admissão da Allemanha na Liga das Nações (*Especial*)

A Allemanha entra para a Liga das Nações

GENEBRA, 8—(Pelo cabo submarino)—A assembléa da Liga das Nações acaba de votar unanimemente a entrada da Allemanha. (News Service).

Desportos

A chegada da embaixada parahybana á Bahia — Um telegramma do presidente Suassuna ao governador Góes Calmon

Do nosso serviço de «Ultima Hora» destacamos os seguintes despachos telegraphicos, a proposito da chegada dos «footballers» parahybanos á capital bahiana:

BAHIA 8—(Pelo cabo submarino)—Entre os chefes da embaixada desportiva parahybana e o presidente João Suassuna foram trocadas as seguintes mensagens telegraphicas:

«Embaixada parahybana recebida hoje attenciosamente representantes governador, Confederação Brasileira, Liga Bahiana, Bahiano Tennis, Ypiranga, e á tarde pela Colonia parahybana. Após desembarque, presidente Liga proporcionou embaixada passeio cidade. Enviamos querido presidente cumprimentos muito affectuosos e extensivos toda Parahyba. Abraços —*José Gaudencio* e *Manuel Dantas*».

«Agradeço desvanecido os cumprimentos queridos amigos e conterraneos e a todos desejo toda sorte de alegrias nessa excursão pela terra gloriosa de Ruy, Castro Alves e Rio Branco. Ao governador Góes Calmon acabo dirigir-me manifestando nossa satisfacção pela fidalguia com que foram acolhidos e declarando que embaixada era portadora nossos protestos cordialidade para com Bahia e seu patriotico govêrno. Abraços— *João Suassuna*, presidente Estado». (*Especial*)

BAHIA, 8—(Pelo cabo submarino)—O governador Góes Calmon, recebeu do presidente João Suassuna o seguinte telegramma:

«Achando-se ahi outra embaixada sportiva de Parahyba, congratulo-me com egregio governador da Bahia por esse movimento approximação entre populações irmães e em nome minha terra agradeço a esse govêrno e ao povo bahiano fidalguia com que foram recebidos os mensageiros dos nossos sentimentos de cordialidade — *João Suassuna*, presidente Estado». (*Especial*)

BIBLIOGRAPHIA

Monitor Mercantil—Com a pontualidade do costume, trouxe-nos o ultimo correio do sul o n. 557 dessa publicação semanal de economia e finanças, editada no Rio de Janeiro.

De seu texto sobresaem os bem lançados trabalhos «Imposto sobre a renda», «A arbitragem no commercio», «Sellagem dos *stocks*», etc., além das secções costumeiras.

O Escriptorio — Da Escola Remington, de S. Paulo, recebemos um numero de *O Escriptorio*, folheto de propaganda do alludido curso dactylographico.

Semana da Gallinha de S. Paulo—Para que os milhares de visitantes que de 23 a 30 de setembro proximo futuro, affluirão aos mostruarios expostos na séde da «Chacaras e Quintaes», transformem a sua bôa impressão em uma actuação pratica, facil ao alcance de todos, os organizadores da «Semana da Gallinha Brasileira» editaram um folheto suggestivo e de utilidade evidente—«Quem explorar aves de quintaes, não empata capital».

Trata-se de um elegante opusculo escripto por competente avicultor patricio, que ensina em estylo leve e pittoresco como se deve criar, seleccionar as gallinhas, alimental-as, cruzal-as, tratal-as e exploral-as de maneira que dêm resultado compensador.

Isto tudo é escripto com verve e capricho, entremeiado de graphicos e gravuras, sendo, ao que parece, o tratado mais resumido e mais didactico que se podia organizar e publicar numa occasião tão favoravel de intensa propaganda a favor da avicultura racional.

Este folheto será distribuido não só na occasião da «Semana da Gallinha de S. Paulo», como tambem em todas as capitaes dos Estados da nação brasileira, na mesma occasião, pois, como é notorio em todo o paiz, na mesma semana será celebrado este intelligente movimento que visa a implantação definitiva entre nós desta bella e remuneradora industria.

Póde-se obter este livro, enviando 10 sellos de tostão a «Chacaras e Quintaes», Caixa Quadrupla «I» —S. Paulo.

Moeda divisionaria

A fim de prevenir contra a falta de trôco, commum nas épocas de safra, no Estado, o director da contabilidade determinou que a Casa da Moéda supprisse a Delegacia Fiscal daqui com 100 contos de moéda divisionaria de prata, conforme se infere do despacho subsequente dirigido ao sr. presidente do Estado pelo deputado Oscar Soares:

«*Rio, 6*—Director contabilidade mandou Casa Moéda supprisse Delegacia ahi cem contos moédas divisionarias de pratas. Abraços — OSCAR SOARES».

Sorteio Militar

(Continuação)

Mamanguape — Alfredo Lucas, Orlando do Rêgo Luna, João Monteiro, Euquinio Soares Bezerra, José Francisco Lucas, Anisio Marcellino, José Cajú, Pedro Galdino da Silva, João Brasilino, Francisco Braz.

Pilar — Manuel Jandaia, Manuel Dino, José Galdino, Manuel Luiz das Neves, Severino Bernardo, Fernando, filho de Dionizio de Oliveira Freitas

Itabayana — João Florentino de Andrade, Severino Hygino Cabral, Severino Jabiraca da Silva, Francisco Candido Mirim, João Paulo Marinho, Elias Francisco Regis.

Guarabira — José Moraes, João Francisco de Oliveira, vulgo «Baé», José Flôr Eloy, José Luiz Domonte, Rosil, filho de Firmino Guedes Bezerra; Quirino Felix, José Galdino, Pedro Domingos, Roque Antonio, Manuel Florencio Gomes, vulgo «Lapa»; Manuel Pinheiro de Oliveira.

Alagôa Grande — José Franco, José Francisco, Severino Patricio, Arthur Ferreira, Severino Francisco Maior, Manuel Cajueiro.

Ingá—Manuel Clementino, Americo Bilô, Severino Gonçalves.

Alagôa Nova — Severino Mulatinho, Severino Laurentino, Joaquim Oliveira.

Bananeiras—Antonio Laurentino, José Mocó.

Areia — Gabriel Pereira do Nascimento, Antonio Pia, Darcilio, filho de José Benjamin da Cruz Gouveia.

Caiçára—Adolpho Justino.

Campina Grande — João, filho de Francisco Estevam de Araújo, João Corrêa da Silva, Heliodoro, filho do dr. Manuel Xavier de Moraes Vasconcellos; Heraclito Machado Rios, Severino Pimentel, Arnaldo Corrêa, José, filho de Enéas Joaquim do Nascimento; João Rodrigues da Silva, José Barbosa da Silva, João Borbosa Lima, Milton, filho de Epaminondas da Costa Carvalho.

Umbuzeiro—Honorio Telles, Severino João de Aguiar, Manuel José da Silva, Vicente da Silva Moura, Antonio Joaquim de Moura, Odilon Ramos de Queiroz, Bernardo Ramos da Silva, Manuel Joaquim, Miguel Gonzaga do Nascimento, Julio Paulino de Britto, Feliciano Telles de Andrade, Chromancio Figueirêdo Paixão, Severino Joaquim de Moura, Miguel Galdino da Silva.

Araruna — Severino Bernardo, Arthur Miguel.

Cabaceiras — Sebastião Mendes da Silva, Nestor da Costa Meira, Bernardino José de Mello, Walfredo Gomes de Araújo, Gabriel Ramos, Severino Macario, Vital Francisco da Silva, João Pereira, Ignacio Dias, Gregorio Aniceto da Silva.

Serraria — José Guedes Corrêa, Josué Vieira da Costa.

São João do Cariry — Alfredo Seabra, Laurindo, filho de Leoncio Britto; Felix, filho de Felix Vidal; Venancio Cabôge, Francisco, filho de Elias Ferreira dos Santos, Amaro, filho de Benedicto Feleciano de Moura; Sebastião, filho de Antonio de Barros Ramos; Anisio, filho de Francisco Benigno; José, filho de Silvestre Maria; Augusto Cezar de Oliveira, José, filho de Antonio Lopes; Ignacio, filho de José Vellôso; Antonio, filho de Militão Leite de Andrade; Francisco, filho de Luiz Tavares, João Felix de Britto; José, filho de Felix Pereira; José, filho de Amaro Pereira, Manuel, filho de Ignacio José de Gouveia, Manuel, filho de Manuel Amaro da Cruz, Arthur, filho de Antonio Luiz Rodrigues.

(Continúa)

Associações

Instituto Historico: —Hontem, ás 14 horas, o sr. d. José Pereira Alves, bispo de Natal, visitou a séde do nosso Instituto Historico, sendo alli recebido pelo seu respectivo presidente dr. Flavio Marója e mais alguns associados que no momento se achavam presentes. S. exc. revma. foi saudado em ligeiras palavras pelo dr. Marója, agradecendo em seguida aquella cordial recepção e percorrendo as diversas dependencias do estabelecimento.

Ao retirar-se o illustre prelado deixou no livro de visitas a sua impressão na seguinte nota:

«Acabo de visitar o Instituto Historico Parahybano. A minha impressão é profunda, e grande a admiração pelos espiritos altos e benemeritos que fazem a obra subterranea da historia nesta Casa, alcaçar do genio glorioso da Parahyba.

Levo dentro d'alma a consolação espiritual desta visita que foi para mim uma revelação e ao mesmo tempo uma generosa lição de patriotismo e dedicação intellectual. Parahyba, 8 de setembro de 1926 (a) † JOSÉ, bispo de Natal».

Sociedade de Medicina e Cirurgia: — Na sua séde provisoria, na Academia de Commercio, reúne hoje essa agremiação com o fim de tratar de assumptos pertinentes aos interesses sociaes.

O sr. presidente dr. Flavio Marója, encarece o comparecimento de todos os associados.

Santa Casa: —Durante o mez de agosto findo, foi o seguinte o movimento dos hospitaes, do Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença e da Santa Casa:

Hospital S. Isabel—Estiveram em tratamento 218 doentes, sahiram 100 e falleceram 12. Estiveram em tratamento diario na sala de banco 15 pessôas e fôram receitadas 27.

Hospital «Oswaldo Cruz»—Estiveram em tratamento 40 doentes, sahiram 24 e falleceram 2.

Asylo Sant'Anna—Estiveram em tratamento 23 loucos.

Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença— Fôram inhumados 87 cadaveres, sendo 19 homens, 19 mulheres e 49 creanças.

No mesmo mez verificou-se o seguinte movimento financeiro:

Receita.... ....10:603$456
Despesa.... ....13:644$590

Donativos:—Foi feito o seguinte: pelo sr. Antonio da Costa Maia, 50$000.

Asylo de Mendicidade—Boletim da semana de 29 de agosto a 4 de setembro de 1926.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 29 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Generos e refeições — Fôram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições fôram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigor.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Heitor Gusmão 10$000, F. Galvão 10$000, dr. João Quirino 20$000, Wilson Brayner 5$000 uma visitante 5$000, Escoteiros Parahybanos 2$300, Festa das Neves Noite Commercio 43$000, total 95$300.

Movimento de indigentes — Existiam 67 asylados. Entrou 0. Sahiu 1. Ficam existindo 66, sendo 33 homens e 33 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 5 a 11 o director Antonio de Mello, o medico dr. José Maciel e a pharmacia Mercês.

Nota — Além dos 66 asylados matriculados, existem 3 indigentes em observação. O estado sanitario do Asylo continua sem alteração.

NOTICIARIO

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, recebeu de Areia o seguinte despacho de agradecimento ás providencias tomadas por s. exc. a respeito da illuminação publica daquella cidade:

Areia, 7—Signatarios telegramma desvanecidos agradecem resultado intervenção v. exc. restabelecimento luz nossa terra. Aproveitando data independencia comprimentamos v. exc. Respeitosas saudações —Mario Carvalho.

✠

O sr. João Baptista Barbosa de Paiva communicou ao chefe do govêrno haver assumido as funcções de adjuncto de promotor de Itabayana.

✠

A Chefatura de Policia concedeu salvo-conducto aos srs. Arnaud Jacintho e Paulo Rodrigues de Freitas para Victoria.

✠

Ao sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, o sr. Fernando de Carvalho, delegado de Mamanguape, remetteu o mappa do movimento criminal verificado naquella delegacia durante o mez de agosto findo.

✠

E' o seguinte o programma da retrêta a realizar-se hoje, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica do 22º B. C.: 1.ª parte: — Marcha «Deixem as mulheres . . . em paz, N. N.; Romanza «Noite do Castello», C. Gomes; Fox-trot «Olhar seductor», C. Wanderley; Samba «Depois de resado», J. Freitas; Dobrado «Marinho Reis», Zuzinha.

2.ª parte:—One-step «Oh! Catharina», R. Fall; Fox-trot «Noite de casamento», N. Brandão; Samba «Bambo Bambú», E. Santos; Dobrado «Antonio Vieira», E. Santo.

✠

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego, ás 7 horas do dia 8: Recife trafegou até 22 horas e 45 minutos. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda dos dias 6 e 7 do Telegrapho Nacional foi de 926$890, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Cabocio, Belizio, Luiz Rocha.

✠

No expediente de trás-ante-hontem e de hontem da directoria geral da Instrucção Publica foram despachados os seguintes officios:

Ao sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Cecilia Pinto Coêlho, adjuncta do grupo escolar Dr. Thomás Mindello, pedindo 6 mezes de licença, em prorogação e solicitando providencias, para que as Mesas de Rendas de Ingá e Caiçára contractem um servente para zelar os proprios do Estado, onde funccionam as respectivas escolas isoladas.

Ao inspector do Thesouro, communicando que a 1.º deste mez, d. Dulce Medeiros, adjuncta da escola nocturna Cinco de Agosto, assumiu o exercicio respectivo.

Ao dr. inspector de Hygiene Escolar, solicitando providencias no sentido de serem vaccinados e revaccinados os alumnos de todas as escolas e grupos desta capital.

Ao dr. Inspector do Thesouro remettendo o extracto do ponto dos funccionarios das Escolas reunidas referente aos dias de 1 a 14 de agosto ultimo.

Ao dr. Inspector do Thesouro communicando que d. Lydia dos Santos Paiva, regente da 2.ª cadeira mista da cidade de Guarabira, se acha no goso de um anno de licença.

Ao sr. presidente do Estado enviando os laudos de inspecção de saúde feita nas pessôas de d. Antonia de Albuquerque Pessôa e d. Isaura Lima.

Ao dr. Inspector do Thesouro remettendo o extracto do ponto dos funccionarios das Escolas Reunidas de Alagôa Nova, referente ao mez de agosto ultimo, e communicando que a 1 deste mez, assumiram o exercicio interino dos cargos de professora da 2.ª cadeira mista de Guarabira e adjuncta da mesma cadeira respectivamente, d. Bernadette Leite e d. Iracema Maia, bem como da cadeira mista da povoação de Jacaraú, d. Anna Cavalcante de Albuquerque.

Ao dr. Secretario de Estado, devolvendo, devidamente informada, uma petição da professora normalista d. Severina Mendes de Azevêdo, regente da cadeira particular mista da villa de Cabedello.

Foi assignada portaria nomeando o cidadão Benjamin da Silva Jardim, para exercer effectivamente o cargo de inspector administrativo do ensino do povoado Cuá de Moreno, do municipio de Bananeiras.

A petição da professora normalista d. Maria Amelia Camelio, pedindo inscripção para a cadeira elementar mista do povoado Jacaraú, do municipio de Mamanguape, teve o seguinte despacho:—Inscreva-se.

✠

O expediente de hontem da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Petição do sr. Nicolau Costa solicitando que sejam transferidos do vapor «Pará» para o «Itaquatiá» 130 saccos de assucar despachados sob notas n. 1.914 e 1.917—Em face da informação da 1.ª Secção, concedo a transfererencia requerida. Annotando-se os respectivos despachos, achive-se.

Da firma G. Petrucci & C.ª solicitando á Inspectoria do Thesouro a baixa da decima urbana, referente ao 2.º semestre do corrente anno, do seu predio á rua Maciel Pinheiro n. 198, que se acha fechado para entrar em concerto—Informe a commissão do arrolamento.

Do bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda reclamando ao sr. dr. presidente do Estado contra o acto que collectou o requerente como «Emprestador de dinheiro a premio»—Devolveu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Petição do sr. Josibias Fialho Marinho, representante da Egreja Evangelica Presbyteriana, solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que se digne mandar restituir a quantia que de mais pagou de imposto de transmissão—A' 2.ª Secção para informar.

De d. Isabel Pereira da Silva solicitando modificação na collecta lançada sobre o seu predio á rua Vidal de Negreiros n. 70—Informe a commissão do arrolamento.

Officio da administração, remettendo ao sr. administrador da Mesa de Rendas de S. Rita, para as devidas providencias, um bilhete, á guiza de guia de desembaraço, expedido pelo posto fiscal da Bahia da Traição, de mercadorias destinadas a esta capital.

✠

Do expediente de hontem da Prefeitura Municipal constaram as seguintes petições:

Petição de José Rocha, reclamando a collecta da sua casa commercial á rua dos Coremas — Indeferido.

De Ubaldo Campello, para reconstruir o predio n. 623 á rua Monsenhor Walfredo—Ao sr. architecto.

De João José dos Santos e Eufrazio Cyriaco, para fazer reparos em suas casas de palha em Tambaú—Ao architecto.

De Gentil Lins, para fazer um muro em um predio de sua propriedade na rua de S. José—Ao sr. agrimensor.

Nas petições de Francisco Lopes de Albuquerque, Juvenal Coêlho, Francisco Dhalia e d. Maria Isabel Cahino foi dado o seguinte despacho—Como requer, pagando o que fôr de direito.

✠

Foram postos em liberdade da Cadeia Publica, por terem obtido livramento condicional, os sentenciados Manuel Galdino Gomes e Bellarmino Luiz de França.

Tambem tiveram liberdade em cumprimento dos alvarás do dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital os réos: José Felizardo Pereira Canstantino, Antonio dos Santos, Antonio Amancio da Silva e Antonio Manuel da Silva, vulgo «Antonio Cabocio», o primeiro por haver sido absolvido pelo Tribunal e os demais em cumprimento de penas commutadas pelos Decretos 1164 de 6 de setembro de 1922 e 1052 e 1288, respectivamente.

Em virtude de portaria do dr. chefe de policia, foi posto em liberdade o individuo Manuel Ferreira de Mendonça, o qual se achava detido como desertor de policia.

✠

Foi transferida da casa de reclusão para o hospital de S. Isabel, a louca Carmelina Borges Galvão.

✠

Em obediencia a portaria do dr. chefe da Segurança Publica, seguiram devidamente escoltados destinados á comarca de Patos, onde vão ser submettidos a julgamento os presos seguintes: José Dias de Trindade, Francisco Nunes de Trindade, Pedro Ferreira Lima, Manuel Luiz de Maria, vulgo «Garrancho», Severino Lucio de Mello, José dos Anjos, vulgo «José Gomes e Bate Sola», e Cypriano Guedes da Costa, vulgo «Prahira».

✠

Suppõe-se que a superstição relativa ao sal derramado sobre a mesa é um curioso vestigio de uma tradição egypcia. Para os egypcios, derramar um recipiente qualquer que contivesse sal constituia o mais funesto dos presagios. A razão dessa crença baseia-se no terror que o mar lhes inspirava. Para os egypcios, o mar era, de facto, o principio do mal, e o sal, produzido pela evaporação das aguas, symbolizava, consequentemente, todas as desgraças.

INFORMES COMMERCIAES

A exportação do fumo augmentou muito no corrente anno. Pelo menos, nos quatros primeiros mezes já apurados, as remessas desse producto para o exterior attingiram a 8.521 toneladas contra, no mesmo periodo, 6.455 toneladas em 1925, entretanto, o augmento registrado é apenas referente a 1925, pois nos annos anteriores, as expedições fôram maiores nesses mesmos mezes, tendo sido de 9.455 em 1924, de 11.040 em 1923, e de 6.580 em 1922.

O valor correspondente foi de 22.423 contos em 1926, de 16.083 em 1925, de 24.123 em 1924, 24.123 em 1923 e 13.663 em 1922.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa £ .... 670.000 em 1926, contra £ 371.000 em 1925, 633.000 em 1924 325.000 em 1923, e 250.000 em 1922.

O valor médio por tonelada revela relativa alta de preços, pois que de 2:632$ contra 2:491$, em 1925, 2:541$ em 1924, 1:238$ em 1923 e 1:027$ em 1922.

Communicaram-nos os srs. Geraldo & C.ª, agentes neste Estado da Companhia de Navegação Lloyd Nacional, haverem mudado seu escriptorio da rua Barão da Passagem para a Praça 15 de Novembro n.º 109.

Em sua nova séde, ficou installado o escriptorio no primeiro andar, occupando o pavimento terreo, que é espaçoso, o armazem para carga.

Procedente do sul fundeou antehontem em Cabedello o cargueiro «Jacuhy», da C.ª Commercio e Navegação.

Importação — Manifesto do vapor «Mantiqueira», vindo do sul e entrado a 7:

De Rio de Janeiro: a J. T. Bastos & C.ª 10 caixas de tinta em pó e a J. Honorato & C.ª 2 caixas de vermouth, 1 barrica de matte, 4 caixas de vinho quinado, 2 caixas de conservas, 10 caixas de queijos e 3 caixas de vinho.

De Santos: a Justa & Filhos 5 caixas de manteiga de côco; a Edgard Dantas 2 caixas idem e á ordem 1 caixa de mostruario.

De New York aportou hontem em Cabedello o vapor «Stephens», trazendo carga para esta praça.

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 6, pela Recebedoria de Rendas:

Krôncke & C.ª — 124 fardos de linters, para Liverpool, pelo vapor «Jaboatão».

Os mesmos—275 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—292 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Comp. de Pesca Norte do Brasil—16 barris com oleo de baleia, para o Rio, pelo vapor «Mantiqueira».

José Limeira & C.ª — 15 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo «Portugal».

Borba Vieira & C.ª—96 fardos de algodão em pluma, para Penedo, pelo vapor «Affonso Penna».

Os mesmos—84 fardos de algodão em pluma, para Victoria, pelo mesmo vapor.

Por ter sido, hontem, feriado para o Banco do Brasil, não houve cotação para as moedas.

Vapores esperados

Vapor	Procedência		Dia
Manáos	Do norte	a	9
Itaquéra	» »	a	10
Portugal	» »	a	10
Affonso Penna	» »	a	11
Duque de Caxias	» »	a	12
Campinas	» »	a	14
Itaquatiá	» »	a	17
Victoria	» »	a	26
João Alfredo	Do sul	a	9
Victoria	» »	a	11
Itaúna	» »	a	12
Gurupy	» »	a	15
Ita . . .	» »	a	19
Rio Amazonas	» »	a	26
Jaboatão	Para Europa	a	9
Swinburne	Da America	a	20
Em Outubro			
Aidan	Da America	a	4

Pauta—dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação — Semana de 6 a 11 de setembro de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
» de mel, litro	$700
Alcool, litro	$400
Algodão em pluma, kilo	1$800
» em caroço, kilo	$600
Arroz descascado, kilo	1$000
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$900
» refinado de 2.ª, kilo	$600
» de usina, kilo	$750
» triturado, kilo	$580
» cristal, kilo	$580
» branco ou turbinado, kilo	$580
» demerara, kilo	$450
» someno, kilo	$450
» mascavinho, kilo	$400
» mascavado, kilo	$260
» bruto sêcco, kilo	$250
» bruto mellado, kilo	$230
Borracha de mangabeira, kilo	2$000
» de maniçoba, kilo	2$000
Batatas nacionaes, kilo	$300
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	10$000
Couros de boi, kilo	1$500
» » » refugo, kilo	$900
» » » sêccos espichados, kilo	2$200
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$400
Couros vêrdes, kilo	1$200
Couros de bóde (direitos por kilo)	$300
Couros de carneiro (direitos kilo)	$200
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$140
Feijão, litro	$500
Milho, litro	$200
Oleo de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$100
Semente de algodão, kilo	$080
Semente de momona, kilo	$300

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Pelos municipios

MISERICORDIA

Balancête da Receita e Despesa do municipio de Misericordia, no primeiro semestre do corrente exercicio de 1926

RECEITA

Renda sobre estabelecimento commercial	1:070$000	
Idem sobre mascate ambulante	920$000	
Idem sobre industria e profissão	40$000	
Idem sobre alluguel de quartos	100$000	
Idem sobre imposto predial	588$000	
Idem sobre imposto de machinismo	40$000	2:758$000
Importancia que o prefeito emprestou ao municipio		5:972$380
TOTAL		8:730$380

DESPESA

Conselho Municipal:		
Secretario do Conselho	72$800	
Zelador	360$000	
Despesas diversas	518$000	950$800
Prefeitura Municipal:		
Expediente sobre telegrammas	498$900	
Fazenda Municipal:		
Porcentagem aos procuradores	176$880	
Idem ao thesoureiro	138$700	315$580
Obras Publicas:		
Expediente á delegacia de policia	50$000	
Despesas com melhoramentos nas estradas	150$000	
Idem com transporte do material do motor	5:090$000	
Idem com trabalho na casa do motor	60$000	
Pagamento feito ao empresario da illuminação	1:157$800	
Despesa com limpesa no povoado S. Boaventura	30$000	
Expediente para luz e asseio na Cadeia	162$300	
Despesa com o aluguel da Prefeitura	30$000	
Expediente para o Jury	235$000	6:965$100
TOTAL		8:730$380

Prefeitura Municipal de Misericordia, 28 de julho de 1926.

VISTO—*José Ramalho Brunet*, Prefeito. — *João Chrisanto da Silva*, Thesoureiro.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Decreto n. 1.447, de 7 de setembro de 1926

Perdôa o resto da pena de Paulo Aleixo Fidello, preso recolhido á Cadeia Publica desta capital.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba, querendo commemorar, por um acto de clemencia, a passagem de mais um anniversario da emancipação politica do Brasil, tendo em vista o parecer emittido pelo Conselho Penitenciario e o bom comportamento do detento abaixo nomeado, e usando da attribuição que lhe outorga o § 8º do art. 36 da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1º—Fica desde já, perdoado o resto da pena que falta cumprir o detento Paulo Aleixo Fidello, recolhido á Cadeia Publica desta capital.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 7 de setembro de 1926, 38.º da proclamação da Republica.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

Expediente do govêrno do dia 2 de setembro de 1926.

Officios:

Exmo. sr. Ministro da Fazenda:

Na conformidade do Decreto Federal sob n. 4.589, de 4 de outubro de 1922, solicito de v. exc. as necessarias providencias no sentido de ficar a Alfandega deste Estado auctorizada a despachar, livres dos direitos aduaneiros, cinco-5-barris de oleo, pesando 170-cento e setenta kilos, liquidos, cada um, remettidos pela Vaccum Oil Comp., de New-York, no vapor «Justine» e destinados ao Saneamento desta capital.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

Sr. commandante geral da Força Publica do Estado:

Em resposta á vossa consulta contida no officio n. 278, de 12 de agosto ultimo, declaro-vos que o 2.º tenente commissionado Francisco de Oliveira, tem direito a toda a gratificação do substituido, segundo tambem opinou o sr. dr. Consultor Juridico do Estado.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas ao Saneamento desta capital 500-quinhentas-folhas de papel duplo, para machina, conforme solicitação feita ao sr. dr. secretario de Estado pelo engenheiro chefe daquella Repartição, em o officio sob n. 478, de 1.º do fluente.

Sr. director da Instrucção Publica:

Declara-vos que approvo, para os effeitos legaes, o acto emanado dessa Directoria nomeando a professora normalista d. Clara Cordeiro de Lima, para exercer interinamente, as funcções de adjuncta da escola nocturna «Maria Quiteria de Jesus», durante o impedimento da serventuaria effectiva.

Expediente do govêrno do dia 3 de setembro de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado resolve designar os drs. José Teixeira de Vasconcellos, Mario Coutinho e Tito Mendonça, a fim de inspeccionarem de saúde para effeito de prorogação de licença, o bacharel João Marinho da Silva, juiz municipal do termo de Esperança, pelas 13 horas do dia 6 do corrente, na séde do Superior Tribunal de Justiça.

O presidente do Estado resolve designar os drs. José Teixeira de Vasconcellos, José de Selvas Maia e Tito de Mendonça, a fim de ins-

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1926

Demonstrado até o dia 7 ...		111:214$000
RENDA DO DIA 8		
Exportação ...	9:998$536	
Renda interna ...	117$600	10:116$136
DEPOSITOS		
Santa Casa ...	240$501	
Municipio da Capital ...	449$700	
Asylo de Mendicidade ...	4$963	695$164
		10:811$300

peccionarem de saúde, para effeito de licença, d. Antonia de Albuquerque Pessôa, professôra publica effectiva da cadeira do sexo masculino da villa de Cabedello, pelas 14 horas do dia 6 do andante no edificio da Directoria Geral de Instrucção Publica.

O presidente do Estado resolve designar os drs. Octavio Soares, José de Seixas Maia e Tito de Mendonça a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, a professora adjuncta da cadeira mista do ensino primario da «Ilha do Bispo», d. Isaura Lima, pelas 14 horas do dia 6 do andante, na séde da Directoria Geral da Instrucção Publica.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. Chefe de Policia, resolve exonerar o tenente Manuel Benicio da Silva, do cargo de delegado de Policia do districto de Catolé do Rocha.

O presidente do Estado resolve considerar a serviço publico em Alagôa do Monteiro, o bacharel Benjamin Aristides Bandeira, juiz municipal do termo de Teixeira.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve exonerar o cidadão Antonio Olympio Maia do cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve nomear o cidadão Manuel Bezerra Leite para exercer, effectivamente, o cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Lydia dos Santos Paiva, professora publica da 2.ª cadeira mista da cidade de Guarabira, tendo em vista o laudo medico e a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe um-1-anno de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, devendo dita licença ser contada do dia 1.º de fevereiro do corrente anno.

Officios:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser paga aos srs. Maia & C.ª desta praça, a importancia de um conto seiscentos e quatorze mil e novecentos réis..... ..... (1:614$900) proveniente de mercadoria fornecidas para as festas ao exmo. sr. presidente da Republica no interior do Estado, conforme vereis da conta que acompanha o presente officio.

Ao mesmo:

Em resposta ao vosso officio sob n. 14, de 17 de agosto p. findo, declaro-vos, para os devidos fins, que deliberei abonar a diaria de cinco mil réis (5$000) aos quatro funccionarios que compuzeram as duas commissões para procederem a revisão de impostos de lançamento.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de que a Rebedoria de Rendas fique auctorizada a pôr, mensalmente, á disposição do Banco da Parahyba, até a quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), do liquido dos impostos de exportação recebidos das firmas Velloso & C., Kroncke & C.ª, Nicolau da Costa e F. H. Vergara & C.ª, até perfazer o total de tresentos e dez contos de réis (310:000$000).

—

Expediente do govêrno do dia 4 de setembro de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Jacintho Aristides de Mello, continuo da Secretaria de Estado, addido á Repartição Central da Policia, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe três-3-mezes de licença, com o ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, na fórma do art. 4.º da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. Chefe de Policia, resolve exonerar o cidadão Candido Lima da Silva, do cargo de sub-delegado da circumscripção de Santa Luzia do Sabugy.

O presidente do Estado, conforme proposta do dr. Chefe de Policia, resolve nomear o cidadão Manuel Ruffino de Oliveira, para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de Santa Luzia do Sabugy.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão José Simão Thadeu de Lima, agente fiscal da Fazenda Estadual, tendo em vista a informação prestada pela Repartição do Thesouro e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe três-3-mezes de licença, em prorogação da que se achava gosando, com os vencimentos integraes do cargo que occupa, nos termos do art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 1.º de agosto p. findo.

ESTATUTOS DA Sociedade União Operaria Beneficente

(Conclusão)

DA PERDA DE MANDATO

Art. 51—Incorrerá nas penas de perda de mandato

§ 1.º—A directoria quando deixar de despachar no devido tempo os requerimentos de beneficencias e outros quaesquer que forem submettidos á sua competencia.

§ 2.º—Quando negar certidões requeridas pelos interessados, ou embaraçar as partes na acquisição de seus legitimos meios de defesa.

§ 3.º—Quando protelar propositalmente ou deixar de conhecer das denuncias, reclamações, representações e recursos sujeitos ao seu conhecimento.

§ 4.º—Quando praticar acto contrario ás disposições da presente lei.

§ 5.º—Os directores dos poderes sociaes que deixarem de comparecer a 3 sessões seguidas sem motivo justificado.

Art. 52—Serão destituidos dos cargos os membros das commissões que deixarem de comparecer a 5 sessões seguidas, salvo motivo justificado.

CAPITULO 11

DAS ELEIÇÕES

Art. 53—As eleições para os membros da directoria e mesa da assembléa geral serão feitas por escrutinio secreto, votando cada socio em uma só chapa contendo a designação dos cargos, sendo eleito e reconhecido o que contar maioria de votos.

§ 1.º—Em caso de empate, serão collocados na urna os nomes dos dois candidatos eleitos a fim de ser decidido por sorte a quem cabe o cargo.

§ 2.º—Não serão permittidos votos por procuração nem se admittirá cabala em favor deste ou aquelle associado.

§ 3.º—Não poderão servir conjuntamente na directoria e mesa da assembléa parentes até o 2.º grão de direito civil.

§ 4.º—A apuração dos votos será feita pela mesa que presidir á eleição.

CAPITULO 12

DAS SUCCURSAES

Art. 54—A sociedade, attendendo á distancia que separa a sua administracção de seus associados nos municipios, creará succursaes, que se regularão pelos presentes Estatutos.

Art. 55—E' facultado ás succursaes o direito de celebração de suas festas, anniversarios, posses, sendo que não prejudiquem a festa official de 1.º de maio.

Art. 56—As succursaes poderão constituir representantes na capital para tratar de seus interesses junto á sociedade, representantes que só poderão ser associados.

Art. 57—As deliberações das succursaes só poderão ser annulladas pela sociedade, quando contrarias á presente lei.

Art. 58—Os diplomas, sellos sociaes, distinctivos, etc. serão enviados ás succursaes pelo preço porque são vendidos na sociedade.

Art. 59—As directorias das succursaes serão obrigados a enviar annualmente, até o dia 6 de outubro á sociedade o relatorio do occorrido de sua gestão.

Art. 60—Em caso de liquidação da succursal os seus haveres passarão a pertencer á sociedade Matriz depois de satisfeitos os compromissos sociaes e commerciaes.

CAPITULO 13

DA ALLIANÇA

Art. 61—A sociedade manterá alliança com todas as associações congeneres do Estado e do paiz.

Art. 62—Os associados serão recebidos nas associações alliadas e só poderão gozar das regalias que lhes são conferidas pelos Estatutos, mediante exhibição dos respectivos diplomas e officios de representações, devendo fazer o pagamento de suas mensalidades nas mesmas associações.

Art. 63—Para solidificação dos deveres e direitos reciprocos que devem existir entre as associações alliadas, as suas directorias firmarão por escripto accôrdo, extrahindo-se copias em duplicata para as partes.

Art. 64—Não serão apresentados os socios que não estiverem em gozo dos seus direitos, nem tão pouco serão reconhecidos.

CAPITULO 14

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 65—A sociadade terá um regimento interno onde indicará a fórma dos trabalhos sociaes.

Art. 66—A sociedade terá um pavilhão com as cores encarnada e branca e com o modelo já approvados, o qual será hasteado nos dias de sessões e feriados nacionaes e a meia verga por 3 dias quando fallecer um associado de qualquer categoria, em cujo funeral se levará o mesmo por cima do ataúde com uma faixa de crepe em signal de pesar.

Art. 67—A sociedade usará sello social de 200 réis para cada proposta de um associado, de 100 réis para justificação de falta, de 2$000 para renuncia dos directores e dos membros das commissões, 3$000 para requerimentos de certidões e de licença sem tempo determinado, sem os quaes não terão valor perante a sociedade esses documentos.

Art. 68—A sociedade terá como hymno official o conhecido «Hymno ao trabalho» letra e musica dos associados prof. Alberto de Britto e maestro Camillo Ribeiro.

Art. 69—Em todas as sessões excepto nas magnas, o presidente fará gyrar uma bolsa para auxilio das despesas da sociedade.

Art. 70—A directoria não poderá effectuar despesa alguma superior á do orçamento votado.

Art. 71—Os socios não se responsabilisam pelos compromissos contrahidos pelo presidente em em nome da sociedade, fóra de suas attribuições.

Art. 72—A sociedade terá, em sua sala de honra, quadros com os nomes dos socios fundadores, benemeritos e honorarios.

Art. 73—Todos os membros da directoria e da assembléa geral, bem como as commissões nas occasiões de serem impossados prestarão solenne compromisso de bem servir a sociedade.

Art. 74—O socio que extraviar o seu diploma ou Estatutos só obterá novo exemplar mediante pagamento de 2$000 por estes e 3$000 por aquelle.

Art. 75—Em homenagem á memoria dos socios fallecidos a directoria fará annualmente, no dia 2 de novembro, uma romaria civica ao cemiterio.

Art. 76—A data da promulgação destes Estatutos será considerada como «feriado social» sendo hasteado o pavilhão da sociedade.

Art. 77—Em caso de epidemia e occorrendo risco de se esgotarem os fundos sociaes, serão os socios obrigados a se quotisarem para solução dos compromissos da sociedade.

Art. 78—Na séde social só serão inaugurados retratos de socios benemeritos que tenham sidos effectivos.

Art. 79—O procurador será de livre escolha do thesoureiro e e nomeação da directoria e terá a gratificação de 10 %, nas mensalidades por elle recebidas.

Art. 80—Os casos previstos nestes Estatutos serão resolvidos em assembléa geral e das resoluções desta se formarão disposições para serem contempladas na reforma dos mesmos.

As 81—A dissolução da sociedade só terá logar quando não existir no interior nenhuma succursal, ou quando o seu numero de socios quites seja inferior a 7 e que estes não estejam dispostos a levar avante a sociedade, os quaes convocarão a assembléa geral a qual só poderá decretar a dissolução da mesma mediante a 3 sessões seguidas cabendo-lhe a obrigação de saldar os compromissos da sociedade, e dar destino ao seu patrimonio como julgar conveniente.

Art. 82—A sociedade terá como lemma as palavras: «Saúde e Evolução Social» e usará em todos os papeis a sentença de Karl Marx «Proletariado de todos os paizes, uni-vos».

Art. 83—A Sociedade commemorará com sessão magna o dia 1.º de maio, data consagrada ao protesto solenne do operariado.

Art. 84—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Sociedade «União Operaria Beneficente» em 19 de julho de 1925.

A COMMISSÃO

Joaquim Pereira do Nascimento, Elisio José de Souza, José Liberato de Figueirêdo Lima, Francisco José das Neves, Alberto Carneiro de Britto e João Belisio de Araújo, pela succursal da cidade de Areja.

"A PREMIADORA"

CLUB DE SORTEIOS SEMANAES — Auctorizado e fiscalizado pelo govêrno federal

CARTA PATENTE N. 3

(Decreto 12.475 de 23 de maio de 1917)

Filial na Parahyba do Norte — AVENIDA GENERAL OSORIO N. 404

Resultado do 75.º sorteio do Plano Feliz, realizado no dia 4 de setembro de 1926, na presença do sr. fiscal do Govêrno Federal, prestamistas e grande numero de interessados

Foram premiadas as seguintes cadernetas:

PREMIO MAIOR	
0354—Edson Serrano—Capital	516$000
PREMIOS MENORES	
5416—Paulina Marques—Capital	86$000
4057—Clisaldo de Carvalho—Capital	86$000
2489—Tertuliano Cabral—Sapé	86$000
2061—Eugenio F. do Nascimento—Capital	86$000
TOTAL	860$000

Parahyba, 8 de setembro de 1926.

(Ass.)—**Mariano Falcão,**

Fiscal do govêrno federal.

A. Mattos & C.ª

Secção Livre

50:000$000— Sá & Companhia, tendo o maximo interesse em provar a innocencia de um dos envolvidos no caso do incendio da Delegacia Fiscal, offerecem o premio de 50:000$000 a quem ehes fornecer dados positivos i decisivos para esse tentamen. (D.)

—

Ceclaração necessaria—Ao publico especialmente ao commercio — Manuel Cavalcanti de Souza, negociante residente nesta capital, declara que a sua casa filial denominada «Nova Paulista», recentemente installada á avenida Beaurepaire Rohan nº 44, desta capital, continúa livremente desembaraçada e devidamente legalizada nas repartições competentes e bem assim na Junta Commercial desta capital, ficando entregue a gerencia da referida casa ao seu irmão José Cavalcanti, a quem acaba de passar procuração bastante, dando poderes para gerir todos os negocios relativamente ao dito estabelecimento — Parahyba, 9 de setembro de 1926 — *Manuel Cavalcanti de Souza.*

(1—3)

—

Installação d'agua —João Bonifacio de França encarrega-se de qualquer installação d'agua em domicilios. Póde ser procurado á rua São José n. 326, estando apto para tal serviço, conforme licença, dada pela Repartição da Saneamento do Estado da Parahyba.

(1—3)

—

Ao commercio e ao publico — Declaramos que por sua livre e expontanea vontade deixou de ser nosso auxiliar viajante, o sr. Odilon Mendonça cessando assim os poderes da procuração que lhe haviamos outorgado.

Recife, 4 de setembro de 1926.

Virgilio Cunha & Galvão

(1—4)

"A Previdente"

Quadro de Observação

Antonio de Mello e Albuquerque, com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Mariano de Souza Falcão, com 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Alice Vilella Falcão, com 36 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura, 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria, 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria, 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Chamadas:

1.ª série

João Fialho de Araújo, 41 annos, casado residente em Guarabira, 1ª série.

D. Cecilia Sobreira Cavalcante, 47 annos, viúva, residente em Esperança, 2ª série.

Manuel Virginio de Aragão, com 42 annos, casado, residente nesta capital, 1ª série.

426	sem	multa até	5 de	agosto
426	com	» »	25 »	»
427	sem	» »	20 »	»
427	com	» »	10 »	setembro
428	sem	» »	5 »	»
428	com	» »	25 »	»
429	sem	» »	20 »	»
429	com	» »	10 »	outubro
430	sem	» »	5 »	»
430	com	» »	25 »	»
431	sem	» »	20 »	»
431	com	» »	10 »	novembro
432	sem	» »	5 »	»
432	com	» »	25 »	»
433	sem	» »	20 »	»
433	com	» »	10 »	dezembro
434	sem	» »	5 »	»
434	com	» »	25 »	»
435	sem	» »	20 »	»
435	com	» »	10 »	janeiro
436	sem	» »	5 »	»
436	com	» »	25 »	»
437	sem	» »	20 »	»
437	com	» »	10 »	fevereiro
438	sem	» »	5 »	»
438	com	» »	25 »	»
439	sem	» »	20 »	»
449	com	» »	10 »	março
404	sem	» »	5 »	»
403	com	» »	25 »	»
441	sem	» »	5 »	abril
441	com	» »	25 »	»
442	sem	» »	20 »	»
442	com	» »	10 »	maio
443	sem	» »	5 »	»
443	com	» »	25 »	»
444	sem	» »	20 »	»
444	com	» »	10 »	junho
454	sem	» »	5 »	»
445	com	» »	20 »	»
446	sem	» »	20 »	»
446	com	» »	19 »	julho

Quota annual:

1ª e 2ª séries

Com multa até 21 de dezembro.

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de julho de 1926

Manuel José da Cunha, 1ª secretario.

—

Euclydes Mesquita. Lecciona Portuguez, Arithmetica, Algebra e Escripturação Mercantil. Tem um curso nocturno especial para empregados do commercio.

Rua Duque de Caxias, 25.

(10—15)

—

Fallencia de Manuel Quirino Sobrinho—AVISO—Scientifico a todos os credores e interessados na fallencia de Manuel Quirino Sobrinho, que se acham em meu cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos para serem examinados. Durante esses dias os creditos incluidos nas relações poderão ser impugnados quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação. A impugnação será dirigida ao juiz por meio de petição instruida com documentos, justicações e outras provas. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, subscrevi. Itabayanna, 6/9/926. *João Baptista Lins d'Albuquerque.*

1—3

—

Vende-se—a fertilissima propriedade «Caroatá» no municipio de Bananeiras, toda demarcada, com seiscentas braças em quadro, diversas casas de telha para moradores, centenas de larangeiras e bananeiras, mil coqueiros, bôa queda d'agua, fontes perennes, varzeas irrigaveis apropriadas especialmeete á cultura da canna e do algodão, bôa casa de residencia, etc.

Quem pretender outras informações, pode dirigir-se á Estolano Lucena, em Pirpirituba.

4—30

—

Cooperativa dos Funccionarios Publicos—Tendo de se effectuar o dividendo dos lucros do armazem, correspondente ao anno financeiro que terminará a 31 de janeirode 1927, chamo a attenção dos srs. accionistas para o que dispõe o art. 16 dos nossos Estatutos:

Art. 16—Não serão contempladas no dividendo as acções que não estiverem integralizadas quatro mezes antes de terminar o anno social.

Parahyba, 16 de agosto de 1926. *Francisco Salles*, director-secretario.

—

Loteria Federal

Dia 3 de Setembro

LISTA GERAL — 195.ª extracção — 105.ª loteria da Capital Federal—plano 36:

5358	S. Paulo	20:000$000
1142		5:000$000
18099		3:000$000
62151		2:000$000
9121		1:000$000
67175		1:000$000

Premios de 500$000

36263—38380—58373—63775

Premios de 200$000

1150—10651—33527—48831—66498
8372—24474—37777—61356—68169
8680—30130—41455—64310—68540

Premios de 100$000

4474—15214—27457—41540—57649
5353—17062—28487—43510—59066
5620—17383—30291—44555—60999
7193—17991—32236—45528—61020
7764—18541—32407—47297—62329
9905—20732—32705—48241—62423
9834—20831—34758—50157—65024
10594—21619—38258—53439—65814
12117—21630—40563—54038—68417
13154—22296—40719—54634
13400—24886—40956—56447

Approximações

5357 e 5359	300$000
1141 e 1143	200$000
18098 e 18100	150$000
62150 e 62152	100$000

Dezenas

5351 a 5360	40$000
1141 a 1150	30$000
18091 a 18100	20$000
62151 a 62160	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

☞ Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

—

Escola Remington Official — annel de dactylographo diplomado—A directora da Escola Remington desta capital avisa aos diplomados em Dactylographia, que está auctorizada a fazer encommenda, mediante pagamento adiantado, de anneis de dactylographos approvados pelas Escolas Officiaes do paiz, cuja entrega será feita dentro de 15 dias.

10—10

Editaes

Edital — Aviso aos interessados—O abaixo assignado, syndico da massa fallida de Francisco Ribeiro de Britto, assumindo nesta data o exercicio de suas funcções, declara para os devidos effeitos, de accôrdo com o § 4.º do art. 186 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, que o jornal destinado á publicação dos actos officiaes da fallencia é «A União», jornal official que se edita na capital deste Estado, e que diariamente estará a disposição dos interessados no escriptorio do fallido á rua do Commercio, nesta cidade.

S. João do Cariry, 31 de agosto de 1926. *Ignacio Francisco de Britto*, syndico.

—

Fallencia da firma Francisco Ribeiro de Britto—Edital—Da sentença que declarou aberta a fallencia da firma Francisco Ribeiro de Britto, negociante nesta cidade de S. João do Cariry. O cidadão Salviano da Costa Britto, primeiro supplente do Juiz Municipal, por declinatoria do doutor juiz de direito interino da comarca de S. João do Cariry, etc.

Faço saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, a requerimento do commerciante Francisco Ribeiro de Britto, depois de preenchidas as formalidades legaes, foi nos termos da lei e por sentença do doutor Genesio Lustosa Cabral, juiz de direito interino da comarca, de hoje datada, declarada aberta a fallencia da firma Francisco Ribeiro de Britto, estabelecido nesta cidade. Foi nomeado syndico o capitão Ignacio Francisco de Britto, commerciante, residente nesta cidade. Ficam, portanto notificados todos os credores da alludida firma para dentro do prazo de vinte dias, contados desta, para apresentarem ao syndico nomeado suas declarações e documentos comprobativos de seus creditos. Outrosim, ficam desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assembléa de credores da presente fallencia que se realizará no dia trinta (30) de setembro proximo, ás 11 horas, na sala do Paço Municipal, onde serve de sala das audiencias deste Juizo. E para constar mandei passar o presente edital e outros de egual teôr para serem affixados devidamente e publicado pelo orgão official do Estado, conforme determina a lei. Cidade de São João do Cariry, em trinta de agosto de 1926. Eu, Manuel Bulcão da Silva, escrivão, o escrevi. (assignado) Salviano da Costa Britto. Está conforme com o original, dou fé. São João do Cariry, em 30 de agosto de 1926. O escrivão, *Manuel Bulcão da Silva.*

—

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas—Segundo districto—EDITAL— De ordem do sr. engenheiro-chefe do 2.º districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, ficam convidados todos os possuidores ou depositarios de vales, ordens de fornecimento ou outros quaesquer documentos que representem obrigação deste e do antigo 4.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, nos Estados de Parahyba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, a recolherem os referidos documentos que serão, a requerimento dos interessados e depois de reconhecidos pela Chefia do Districto, substituidos por certidão de credito, do valor correspondente.

Os interessados se entenderão na Contabilidade do Districto, em Parahyba, dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir desta data. Este edital será publicado pelo jornal official, na capital dos três Estados.

Secretaria do 2.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, em Parahyba, 19 de agosto de 1926.—*J. C. de Sá Leitão*, secretario. (5.ª e dom. 5—9)

Pelo presente edital ficam notificados a comparecer nesta Prefeitura, dentro do prazo de 3 dias, para responder por infracção do regulamento do transito, na conformidade da lei n. 97, de 9 de dezembro de 1920, os proprietarios e conductores dos vehiculos abaixo discriminados:

NOMES	Numeros	Especie do vehiculo	Data da infracção			Natureza da infracção	Observações
			Dia	Mez	Anno		
Elysio Gomes da Rocha	96	Automovel	1	agosto	1926	Exc. de velocidade	
José Farias — — — —	201	»	»	7	»	Entregue direcção	
Manuel Brigido da Silva	73	»	5	»	»	Logar prohibido	
José Luiz Moreira Lima	205	»	13	»	»	Não habilitado	
Luiz Felippe — — — —	205	»	»	»	»	Entregue direcção	
Severino Nunes — — —	11	Bonde	14	»	»	Abalroamento	
José Bezerra — — — —	96	Automovel	19	»	»	Exc. de velocidade	
Severino Soares — — —	56	»	»	»	»	» » »	
José Farias — — — —	201	»	»	»	»	» » »	
Osorio Correia Lima —	207	»	»	»	»	» » »	
Luiz Felippe — — — —	205	»	»	»	»	» » »	
Te. Manuel de L. Tavares	213	»	20	»	»	Não habilitado	
Clementino Theotonio —	213	»	»	»	»	Entregue direcção	
Nicomedes Martins — —	14	»	25	»	»	Não habilitado	
Lourival Fernandes —		»	28	»	»	» »	
Galba Galvão — — —		»	29	»	»	Sem placa	

A falta de pagamento das multas por infracção importa na remessa dos autos ao advogado da Prefeitura, no prazo regulamentar, para a cobrança executiva, nos termos da lei.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 4 de setembro de 1926.

Anisio Borges M. de Mello — Secretario

Loteria Federal

Dia 4 de Setembro

LISTA GERAL — 196.ª extracção — 8.ª loteria da Capital Federal — plano 39

24347	Manáos . . .	200:000$000
12294	. . . . . .	20:000$000
45273	. . . . . .	10:000$000

Premios de 5:000$000

2520—42163—56523
26872—54724—57950

Premios de 2:000$000

5893—15422—31606—55484—57098
8195—25587—35910—56269—58280
12581—28473—47194—56987

Premios de 1:000$000

11522—20942—34287—40530—50320
14400—23631—35437—41248—54874
14988—26409—38340—43483—55699
17007—28045—40341—44261—55945

Premios de 500$000

342—19055—29565—43760—57661
4107—20430—30391—45560—58564
4176—20650—30514—45561—58856
5831—22111—30903—46716—59188
8768—25398—32647—52129—59896
12541—25765—35215—53401
13630—27779—36543—53672
17901—28300—36839—56677

Premios de 200$000

950—11729—23095—39469—50062
1548—13531—23747—39729—50920
1665—13855—25204—41117—51871
2362—14487—26268—41682—52771
3202—15707—27196—41738—54447
4625—15710—27246—42320—54725
4690—17631—27597—42740—55187
4949—18237—30621—46139—55584
5567—18474—32390—46331—55865
5677—19168—35697—46540—56281
6143—19778—36782—46636—56959
6190—21101—36816—46713—56999
6957—21351—36897—47577—58314
7638—21417—38179—47649—58926
7714—21911—38592—48472—59817
10814—22395—39341—48991—59868

Approximações

24346 e 24348	2:000$000
12293 e 12295	1:000$000
45272 e 45274	1:000$000
2519 e 2521	500$000
26871 e 26873	500$000
42162 e 42164	500$000
54723 e 54725	500$000
56522 e 56524	500$000
57949 e 57951	500$000

Dezenas

24341 a 24350	500$000
12291 a 12300	200$000
45271 a 45280	200$000
2511 a 2520	100$000
26871 a 26880	100$000
42161 a 42170	100$000
54721 a 54730	100$000
56521 a 56530	100$000
57941 a 57950	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 47 têm 40$000, os terminados em 7 têm 20$000, exceptos os terminados em 47.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Vende-se um cabriolet com um cavallo, um cultivador e um debulhador de milho.

A tratar na casa n. 16 (Travessa Cardoso Vieira)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — Continuação de mais uma emocionante e maravilhosa série, que supera tudo quanto temos exhibido no genero, da consagrada marca «Pathé-Serial», tendo como principaes interpretes **Allene Ray**, uma formosa estreila e **Johnnie Walker**, o conhecido heróe de «Fantomas» e «Honrarás tua mãe»: **CASCOS QUE VOAM**. 3.ª série: 5.° episodio — O salto da morte, 6.° episodio — No vertice das aguas, em 4 partes. NOTA: — Esta série continuará a ser exhibida todas as segundas-feiras Para começar as sessões: **CASAMENTO E TRAPALHADA** — impagavel comedia em 2 hilariantes partes da famosa marca «Imperial», com os 3 celebres macacos **Pep**, **Max** e **Moritz**.

Cinema Felippéa — A 3.ª série do movimentado film — **CASCOS QUE VOAM**, com os famosos artistas **Johnnie Walker** e **Allene Ray**. Terminará as sessões a impagavel comedia — **CASAMENTO E TRAPALHADA**.

Cinema Popular — A graciosa **Shirley Mason** em mais um emocionante drama da «Fox-Film» que é — **MEU PEDRO!** — em 5 arrebatadoras partes de grande dramaticidade.

Cinema São João — A 2.ª série do empolgante film — **CASCOS QUE VOAM**, com **Johnnie Walker** e **Allane Ray**. Para inicio da sessão a impagavel comedia em 2 partes: **POR TRANCOS E BARRANCOS**.

EDITAL — Gymnasio Pelotense — (Concurso para professor cathedratico de «Instrucção Moral e Civica») — De ordem do sr. Director Geral, faço publico, para conhecimento dos interessados que, desta data até ás 16 horas do dia 15 de outubro do corrente anno, se acha aberta nesta Secretaria a inscripção do concurso para professor cathedratico de «Instrucção Moral e Civica». Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadão brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrido e, nos termos do que determina o artigo 128 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do exercito ou pelo menos certificado do alistamento Militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os professores cathedraticos e substitutos de outras cadeiras; os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O candidato que prove ter idade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor a sua inscripção no concurso, a juizo de congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) Apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) Uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre 10 pontos escolhidos pela Congregação.

Eis a lista destes dez pontos approvados pela Congregação do Gymnasio Pelotense:

N. 1 — A Moral; seus objecto e divisão.

N. 2 — A vontade e a liberdade; theorias do livre arbitrio; determinismo.

N. 3 — a familia; sua evolução e importancia.

N. 4 — A idéa da Patria; unidade nacional brasileira.

N. 5 — O espirito das armas brasileiras; a defesa nacional.

N. 6 — As datas nacionaes; sua significação politica e social.

N. 7 — A humanidade-fraternidade universal. Liga das Nações.

N. 8 — A educação civica — Deveres e direitos dos cidadãos.

N. 9 — A liberdade espiritual no Brasil.

N. 10 — Formas do govêrno — O codigo. Politico de 24 de fevereiro.

O ponto sorteado foi este: «A Moral seu objecto e divisão».

O candidato deverá apresentar no acto da inscripção 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. Director Geral chama a attenção dos interessados para os artigos 150 a 170 do Decreto Federal n. 16.782 A; de 13 de janeiro de 1925, relativo aos concursos.

Secretaria do Gymnasio Pelotense, 14 de abril de 1926. QUILIANDRO OSORIO DA ROCHA, Secretario.

EDITAL — Pela secretaria da Junta Commercial do Estado, se faz publico que durante o mez de agosto proximo findo, foram archivados e registados os seguintes documentos:

Contractos — De João Gomes Carneiro Irmão e Leonel Pinto de Abreu, para o commercio de panificação e derivados, nesta capital, com o capital de rs. 180:000$000 (cento e oitenta contos de réis) concorrendo o socio João Gomes Carneiro Irmão com a importancia de rs. 150:000$000 (cento e cincoenta contos de réis) e o socio Leonel Pinto de Abreu com a de rs. 30:000$000, ambos solidarios, sob a razão social: J. Gomes Carneiro & C.ª.

De Joaquim Schüler Villarouco e José de Borja Peregrino, para exploração do commercio de commissões, consignações, procuratorios e representações, com o capital de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), concorrendo cada socio com a metade do capital, como solidarios, sob a razão social: J. Schüler & C.ª, nesta capital.

De Timotheo Pereira de Souza e Solidonio Jacome de Araújo para o commercio de fazendas, miudezas e ferragens a varêjo, importação e exportação de generos, na cidade de Cajazeiras, com o capital de rs. 40:000$000 (quarenta contos de réis), entrando o socio Timotheo Pereira de Souza com a quota de rs. 30:000$000 (trinta contos de réis) e o socio Solidonio Jacome de Araújo com a de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), como solidario, sob razão social: Timotheo Pereira & C.ª.

Firmas individuaes — Antonio Rabello Junior, para o commercio de industria pharmaceutica com o capital de rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis), nesta capital.

Vigolvino F. Costa para o commercio de fazendas, miudezas, ferragens, chapéos, estivas e padaria com o capital de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), no povoado do Araçá.

Prorogação de contracto — Foi appenso ao contracto da firma commercial: Agnello Amorim & C.ª, de Campina Grande, um additivo prorogando o prazo do mesmo por mais três annos.

Carta de matricula — Foi concedida carta de matricula ao cidadão João Celso Peixoto de Vasconcellos, socio da firma desta praça: G. Petrucci & C.ª.

Distractos — Fôram distractadas as seguintes firmas commerciaes: Moura & Alaponha estabelecida em Campina Grande e Francisco Rosa & Carolino, estabelecida em Patos.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 4 de setembro de 1926.

Theotonio Bernardino Alves, secretario.

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo masculino da villa de Taperoá, são convidados os professores de cadeira de egual categoria a pedir remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(16—30)

Instrucção Publica Primaria — Edital: — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. José do municipio de Patos, são convidadas professoras de egual categorias, a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

(17—30)

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de francez — De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

Gymnasio Amazonense Pedro II — Concurso — De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o que preceitua o decreto federal n. 16.782-A, de 13 de janeiro do anno passado, acha-se aberta, nesta secretaria, por espaço de seis mezes, a inscripção aos concursos para preenchimento das cadeiras de Physica, Philosophia e Historia da Philosophia. Poderão inscrever-se aos concursos ora abertos, de accôrdo com as disposições do decreto citado, os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outras escolas officiaes ou equiparadas;

os docentes livres das cadeiras vagas;

o profissional diplomado que prove ter edade inferior a 40 annos e justifique, com titulos ou trabalhos de valor, a sua inscripção, a juizo da Congregação. E' indispensavel também que o candidato tenha o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior. Com a petição apresentarão os candidatos folha corrida, provando que estão isentos de culpa: certidão de edade, provando que são maiores de 21 annos e menores de 40, caderneta de reservista do Exercito ou certificado do alistamento militar, si forem menores de 30 annos; e prova de que são brasileiros. As provas exigidas:

a) apresentação de duas theses sobre cada uma das cadeiras em concurso e sua defesa perante a Congregação;

b) uma prova pratica (na cadeira de Physica), sobre assumpto sorteado na occasião;

c) uma prova oral, de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados 24 horas antes, dentre os de uma lista approvada pela Congregação. Das theses exigidas, uma será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor; a outra será sobre assumpto sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação. Este assumpto é commum a todos os candidatos. Em sessão da Congregação, realizada a 9 do mez p. findo, foram sorteados os pontos: para cadeira de Physica, «O elher e a theoria da relatividade», para a de Philosophia e Historia da Philosophia, «Os mysticos modernos». Secretaria do Gymnasio Amazonense Pedro II, em Manáos, 1.º de julho de 1926. *Feliciano de Souza Lima*, secretario.

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de cosmographia — De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de edade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 de decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro*, secretario.

Recebedoria de Rendas — Edital n. 22 — Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, os impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello, em favor da Santa Casa de Misericordia, correspondentes á ultima prestação dos de quantias excedentes a 30$000 e inferiores a 100$000; bem como a 3.ª prestação dos de valôr superior a 100$000.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

Recebedoria de Rendas — Edital n. 23 — Industria e profissão — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a lei vigente, receber-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do corrente mez, a 3.ª prestação do imposto de Industria e profissão do corrente exercicio desta capital e Cabedello de quantia excedente a 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª tabella -B-.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimentro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

Edital de interdicção de José Euclides Coutinho — O doutor José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por sentença deste Juizo datada de 30 de agosto do corrente anno foi declarado interdicto José Euclides Coutinho por ser julgado incapaz de reger e administrar os seus bens; pelo que serão nullos e de nenhum effeito todos os contractos e convenções com elle feitas, sem assistencia do curador Francisco Barbosa Coutinho e autorização deste Juizo. E, para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que será affixado nos logares publicos desta cidade e publicado pela imprensa, do que se juntará certidão aos autos. Dado e passado na cidade de Bananeiras, aos trinta de agosto de 1926. Eu, Basilio Pompilio de Mello, escrivão, o escrevi. (Assignado) José Eugenio Neves de Mello. Conforme com o original, dou fé. O escrivão, *Basilio Pompilio de Mello.*

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes: — 3.ª categoria — sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejo do Cruz.

4.ª categoria — Mistas dos povoados Pilões, do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.* (15—30)